

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chegou a Primavera

*mas o calendário não coincide
com o barómetro*

Nada como a juventude para simbolizar a beleza da Primavera, repetição do tempo que nenhuma força desvia e nenhuma razão de sonhos determina: ela é palpável, real, como um rosto fresco de mulher, fruto saboroso que o orvalho da última noite de Inverno tornou ainda mais belo.

Os meteorólogos anunciam que, a partir de hoje, o calendário coincidirá com o barómetro. Mas, como tantas outras vezes, talvez suceda que o prognóstico não chegue a concretizar-se. O homem, de facto, não conseguiu penetrar todas as razões dos caprichos e dos segredos da Natureza que o rege.

A Terra, empapada ainda pelas últimas chuvas, ansia libertar-se das lágrimas do tempo e receber o hábito do Sol, para que do seu seio generoso brote a única felicidade humana: pão e calor, fartura nos arcações, quer dizer alegria nos lares humildes!

Esta manhã, precisamente às 11 e 13, sem cerimónia de transmissão de poderes, o Inverno despediu-se desta primeira etapa de 1947 entregando a chave simbólica à jovem Primavera, um tanto estremunhada e o narizito reluzente, por causa de um bocadinho de frio inesperado: presente diabólico do seu antecessor...

Nós, em Portugal, não temos a festa da Primavera. Ela não goza do culto dos portugueses. A América, todavia, não esquece o seu culto às coisas maravilhosas da Natureza: a Terra que refloresce, a juventude que desabrocha.

A rapariga que encima estas linhas, fresca e linda como as mais belas madrugadas, é a menina Joyce Erickson, e foi eleita, na Califórnia, rainha da Primavera de 1947.

Em Lisboa, porém, apenas as montras do Chiado apareceram engrinaldadas com lílizes perfumados, a anunciar a Páscoa, a anunciar a Primavera, a evocar o culto de Coppée...



EM TORNO DA CONFERÊNCIA DE MOSCOVO

A tarefa da desnazificação na Alemanha

e as disposições dos alemães

por Edouard Helsey

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

Frohnau é uma simpática vila arborizada, escondida na verdura, a uns vinte quilómetros ao Norte de Berlim. Não apresenta construções ambiciosas, fábricas, nem grandes armazéns, mas alinhamentos bastante irregulares de modestos pavilhões, sorridentes e cómodos, do feitio de chalés, todos eles rodeados por jardinsinhos com canteiros de relva muito cuidados. Coisa nenhuma nos lembra, nesta vila, as arquitecturas colossais em que o orgulho germanico se comprazia. Uma paz profunda reina nas veredas silenciosas e nos telhados ponteados, onde não falta uma só telha. A dois passos do mais fabuloso amontoado de ruínas que o Mundo presenciou em todos os tempos, está tudo intacto. Parece que a guerra não passou por esta região.

E' em Frohnau que residem quase todos os oficiais e funcionários franceses destacados para a ocupação da capital alemã.

Alojaram-me em casa duma velhota palradora, um tudo-nada pretenhiosa. E' proprietária duma casinha muito jeitosa e bem mobilada, mas dá lições para viver e, o dia inteiro, no quarto pegado ao meu, raparigas e rapazes aprendem rudimentos de francês ou de inglês. Porque a minha hospedeira é poliglota.

—Custa-me muito—explica-me—na idade que tenho e sofrendo do coração como sou, mas é preciso ganhar o pão de cada dia. Vivíamos desafiadamente. Antes de acontecer tudo o que aconteceu, o meu marido era director dum colégio. Hoje, não ganha coisa nenhuma e separámo-nos.

Nem sequer me pode pagar uma mesada. Está na zona dos russos. Não havia outro remédio! Para o fim, tornou-se nazista. Era fatal, não lhe parece? Com o emprego que tinha...

(Continua na 9.ª pág.)

A Rússia

**continua a opor-se
a qualquer investigação
sobre a situação política
na Hungria**

LONDRES, 21.—O comandante soviético na Hungria, tenente-general Sviridov, rejeitou a proposta britânica para uma investigação mútua por parte da Comissão Aliada de Fiscalização da actual situação política na Hungria, proposta que se achava contida na segunda nota britânica depois da prisão do secretário geral do Partido dos Pequenos Proprietários, Bela Kovacs.

A nota britânica era semelhante a uma do Governo americano, que é também a segunda enviada em doze dias e que diz que os Estados Unidos achavam que uma investigação como a que era proposta pela resposta soviética ia contra os direitos legais dos tribunais húngaros. Sviridov, na sua resposta à segunda nota americana, diz que «Kovacs confessou plenamente os crimes cometidos contra o Exército soviético e a sua cumplicidade na conspiração».—(R.).

«A paciência dos Estados Unidos está a esgotar-se»—diz Dean Acheson

WASHINGTON, 21.—Dean Acheson, secretário de Estado interino, disse que os Estados Unidos e a Inglaterra não podem consentir na descarada intromissão dos Soviéticos nos negócios internos da Hungria, onde o Partido

(Continua na pag. central)

O terreno de Colombes encontra-se em mau estado

**e os franceses continuam convencidos
de que triunfarão no encontro de domingo**

(Do nosso enviado especial)

PARIS, 21.—(Pelo telefone)—O tempo mudou em Paris. Desapareceu o Sol e está um dia húmido, frio. Os jogadores portugueses levantaram-se cedo e dirigiram-se ao Estádio de Colombes. Ontem, fatigados da viagem aérea, embora esta tenha sido magnífica, e depois de muito assediados por fotografos e jornalistas desportivos, deitaram-se cedo. A vida do grupo português será, até domingo, tranquila e serena.

O treino de hoje foi breve. Apenas o suficiente por pôr os músculos em acção: voltas ao campo, passes, passagens, «drillings» e remates ao golo. Há jogadores que dão mais nas vistas do que outros. São os mais antigos que recolhem a atenção da crítica. Por exemplo: Peyroteo desperta a atenção geral. Segue-se já em Paris o duelo que vai travar com Swiatek, a quem chama o «King-Kong»—corpulento, espaduado, uma espécie de «arranca-pinheiros»... Azevedo, Feliciano e Amaro também são muito solicitados para opiniões. Parece-nos excelente que assim seja. Enquanto se vão entendendo com os consagrados, esquecem-se dos no-

vos como Travassos, Araujo, Rogerio e Jesus Correia.

O campo encontra-se num estado lastimável

O terreno de Colombes, onde vamos jogar depois de amanhã, encontra-se num estado deplorável. Suponha-se um campo de futebol relvado e sem relva, de piso enlameado, o que torna ainda mais pesadas as botas e a bola e acrescentemos a isto a circunstância de se jogar ali amanhã o «match» de rugby França-País de Galles, para se fazer uma ideia de como estará no dia do nosso jogo...

Estamos numa cidade de divertimentos, que recobra rapidamente a fisionomia anterior à guerra mas, apesar disso, os jogadores não parecem dispostos a divertir-se; pelo contrario mostram-se muito concentrados e não escondem a preocupação que o encontro lhes causa. Isto entanto respira-se em Paris uma atmosfera de optimismo. Os jornais franceses não escondem que a vitória da França dificilmente lhes fugirá. Dizem, em resumo:

«Temos vencido sempre os grupos portugueses em terras francesas; possuímos actualmente uma equipa como nunca tivemos e que é reconhecida assim por toda a gente. Porque haveríamos então de perder desta vez?»

Ainda ha pouco, quando passávamos com os nossos jogadores numa rua, uma senhora fran-

cesa, ao ver-nos, sorriu e espalmou a mão direita, como que a indicar-nos um resultado de 5-0... Perguntámos-lhe que queria dizer com aquele gesto e ela respondeu-nos:

—Que ganha a França por 5-0!

Respondemos-lhe que, a ser assim, a equipa francesa deve ser a melhor do mundo...

Em contrapartida, os portugueses de Paris ou aqueles que chegam a todo o momento em automóveis ou por caminho de ferro, são unânimes na opinião de que, apesar de duro, o jogo poderá trazer uma nova vitória às cores portuguesas.

Os jornais franceses entrevistaram Tavares da Silva

Diversos jornais desportivos de Paris recolheram as opiniões do seleccionador nacional português, nosso camarada Tavares da Silva, o qual lhes deu a conhecer o valor do grupo português e as suas características, ao mesmo tempo que explicou as diferenças que existem entre o futebol português e francês.

Para o encontro de domingo, imprimiram-se 60.000 bilhetes, os quais se esgotaram num só dia. A tragédia dos bilhetes é, afinal, idêntica em todos os países... Os hotéis de Paris regorram de portugueses, facto que lhes dá uma animação excepcional, enquanto proporciona um ambiente reconfortante, de carinho e de apoio aos jogadores de Portugal.

Os nacionalistas chineses prosseguem no seu avanço

NANQUIM, 21.—O generalíssimo Chang-Kai-Chek anunciou que depois da conquista da capital comunista de Yen-an pelas tropas nacionalistas, estas prosseguiram impetuosamente no seu avanço e, depois de duras batalhas, ocuparam várias cidades e povoações, causando aos comunistas mais de 2.500 mortos e elevado numero de feridos. Flizeram mais de 1.000 prisioneiros e cercaram cerca de 3.000 guerreiros comunistas, que terão de depor as armas ou perecer.—(U. P.).

Furto de mercadorias enviadas para entrega ao domicílio

A Empresa Geral de Transportes continua a ser vítima de irregularidades cometidas por empregados infieis.

Ainda há pouco tempo foram presos alguns motoristas, ajudantes e carregadores acusados de furtarem ou violarem as remessas que lhes eram confiadas para distribuição ao domicílio e já hoje temos novamente, que noticiam mais prisões efectuadas pela Secção de Justiça da P. S. P.

Foram os agentes Medeiros e João Ferreira encarregados de descobrir, entre o numeroso pessoal daquela empresa, os empregados gatunos, porquanto um cliente apresentara nova reclamação, por furto.

Iniciadas várias diligências e montado um apertado serviço de vigilância, o agente Medeiros conseguiu surpreender o carregador António Machado, de 25 anos em animado colóquio com uma varina, a quem dera alguns pares de meias de alto preço, prendas muito caras para serem oferecidas por pessoa de tão fracos recursos. Estavam descobertos os ladrões.

Preso e interrogado, o Machado confessou que ele e o seu colega António Diogo, de 39 anos, quando andavam na distribuição de remessas, no dia 4 de Fevereiro findo, furtaram um pacote consignado à firma Lanalgo, Lda, o qual continha meias de senhora, peugas, combinações, calções e outros artigos de vestuário no valor de 8.851\$00.

Os presos foram enviados à Polícia Judiciária e a mercadoria foi apreendida.

FILMES CIRURGICOS

No anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa realiza-se hoje, pelas 22 horas, mais uma das costumadas sessões de filmes cirurgicos da iniciativa do Instituto Pasteur de Lisboa.

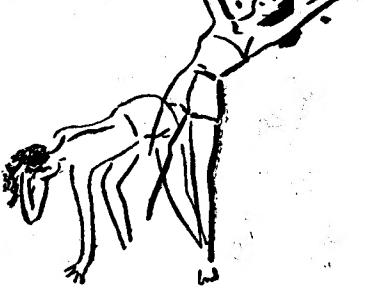
Do programa constam uma tireoidectomia sub-total por hipertireoidismo primário (bócio exoftálmico), uma interposição do útero—operação de Watkins-Wertheim (cistocelo e prolapsio uterino), uma operação de Mikulicz modificada (colectomia direita por carcinoma do cego) e um segundo tempo da ressecção do cólon direito (encerramento de Mikulicz modificado).

Agradecimento ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Leopoldo Lares

Santana Montaperto in Pittone, embora sabendo que vai ofender a reconhecida modestia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Leopoldo Lares, não pode deixar de expressar por este modo ao ilustre cirurgião o muito reconhecimento que lhe ficou devendo pela extrema competência e deferente carinho com que a operou, curando-a da grave doença no fígado de que sofria.

Da mesma maneira agradece os cuidados e carinho que com ela tiveram os ilustres Srs. Drs. Francisco Santana Leite, Aristides Bonfim, Decio Ferreira e Viana Barreto, assim como a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Carreira, enfermeira-chefe, e a todo o pessoal da enfermaria C2-C-D do Hospital de Santa Marta. A todos a sua muita gratidão.

SENTE-SE SEM ENERGIA?



A prisão de ventre pode provocar esse estado de abatimento.

Os Sais Kruschen, que possuem propriedades laxativas e auxiliam a digestão, limpam-lhe o organismo e forçam, suavemente, os intestinos ao cumprimento das suas obrigações do que resultará como que um revigoramento geral e a consequente boa disposição.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias.

CAMION

NOVO, 10 RODAS, PARA 9 TONELADAS/CARGA, VENDE-SE. FACILITA-SE PAGAMENTO. R. AUGUSTO GIL, 28. Tel. 70357.

PNEUS

NOVOS, 7.50/20, VENDEM-SE C/DESCONTO S/TABELA. R. AUGUSTO GIL, 28. Tel. 70357.

DE LUTO

Dr. Orlando Marçal

Foi muito sentido, nos diversos sectores da população, o falecimento subito do conhecido e distinto advogado sr. dr. Orlando Marçal, ontem ocorrido, na sua residência, Rua Martins Vidal, na Parede.

Aquele caudidico—que também se distinguia muito nas lutas políticas, tanto no Parlamento



Dr. Orlando Marçal

como noutras tribunas, saíra ontem de casa, às 19 e 30, acompanhado por sua esposa, sr.^a D. Maria Marçal, e embarcara para Cacilhas, no vapor da carreira, com o fim de se dirigir à sua herdade da Amora. A bordo, sentiu-se subitamente indisposto, pelo que desembarcou, sendo levado num automóvel ao hospital de S. José. Como se recusasse a ficar ali, dirigiu-se à sua residência, onde faleceu pouco tempo depois.

O dr. Orlando Marçal nasceu em Vila Nova de Fozcoia, em 1886, sendo filho de José Almeida. Terminados os preparatórios em Coimbra, matriculou-se na Universidade. Ainda estudante, colaborou assiduamente em diversos jornais e revistas. Tendo concluído a sua formação em 1910, advogou, sucessivamente, na sua comarca, e noutras do Norte do País, especialmente em Trás-os-Montes. E, ao lado de homens do foro, como Alexandre Braga e Francisco Fernandes, interveio em grandes e sensacionais causas, sempre com brilho, espírito de justiça e a sua oratória romântica tão característica.

Tendo aberto em Lisboa o seu escritório de advogado, interveio em numerosos processos, tanto nos tribunais da capital, como nos de diversas regiões do País, donde acorriam solicitações para os seus serviços jurídicos.

Colaborou assiduamente nas «Novidades», de Emílio Navarro, na «Epoca», de Zefirino Candido, no «Primeiro de Janeiro», no «Jornal de Notícias», na «Montanha» e na «Voz Pública», do Porto, bem como em diversos jornais e revistas do Brasil, como «A Imprensa», de Alcindo Guanabara, «Gazeta de Notícias», do Rio de Janeiro, e «Diário Popular», de S. Paulo. Era muito amigo do nosso jornal, onde só contava simpatias e que muitas vezes honrou com declarações interessantes para o publico, a ultima das quais foi, recentemente, a sua opinião acerca do projecto de lei sobre o inquilinato, apresentado à Assembleia Nacional.

Entre os seus trabalhos jurídicos, destacam-se: «Da imputabilidade criminal», «Os baldios podem ser reduzidos à propriedade particular pela prescrição», «O que é justo título?», «Estupro ou violação? Suas características essenciais», «Do homicidio frustrado», «Inquilinato—metamorfoses e necessidades».

Como literato, deixou, em prosa e em verso, os seguintes trabalhos: «Maria», «Esfolha-

das» (contos), «Asas», «Iluminuras», «Horas suaves», «Aguas claras» e «O Peregrino».

O extinto, que tinha, há muito tempo, na «Brasileira do Chiado» a sua «tertulia matutina», era irmão dos srs. Rafael Mário e António Marçal e pai dos estudantes José e Orlando Marçal e da sr.^a D. Maria Marçal, a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Hoje, durante o dia, estiveram na Parede, a manifestar o seu pesar, numerosas individualidades em relevo no foro, nas letras, na politica e na Imprensa.

O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, às 14 horas, da sua residência, para o cemitério dos Prazeres.

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses, de que o sr. dr. Orlando Marçal era advogado desde a sua fundação, recebeu com o maior pesar a triste noticia do falecimento do distinto caudidico, deliberando fazer-se representar no funeral pelo presidente da assembleia geral, presidente e tesoureiro da direcção, e um componente do conselho fiscal e outro da comissão de conciliação. O conselho juridico da Associação dos Inquilinos Lisbonenses far-se-á igualmente representar no funeral.

D. Alice Gomes da Silva

Na sua residência, Rua Pereira e Sousa, 10, l.^o, faleceu a sr.^a D. Alice Gomes da Silva, filha do sr. Sotero Martins da Silva, da secção técnica do nosso colega «Diário de Notícias», e enteada da sr.^a D. Laura Rosa Mouchet Silva. O funeral sai amanhã, às 10 horas, para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

D. Amélia Garcez Maggiolly

Comemorando o 1.^o aniversário do seu falecimento, suas filhas mandam rezar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja da Encarnação.

Prisão de dois gatunos

que faziam parte duma quadrilha que operava na região de Almada

ALMADA, 21.—(Pelo telefone).—Graças á acção do posto da G. N. R. desta vila, do comando do sargento Alves, foram presos mais dois componentes da quadrilha que há tempo caiu nas mãos da Polícia: Bernardino da Silva, solteiro, de 38 anos, e João Ernesto da Costa Silva, casado, de 28 anos, ambos residentes no lugar do Rato, deste concelho, que vinham praticando varios furtos nas proximidades daquele lugar, em especial na quinta da Vazeira, pertencente a Jean Parés, de nacionalidade francesa, residente em Lisboa, na Calçada do Marquês de Abrantes, 103.

Na referida quinta roubaram grande quantidade de laranjas, galinhas e coelhos e varia criação e também madeira.

Os presos deram entrada na cadeia do Julgado Municipal do Seixal, em virtude daquela quinta ficar na area do concelho. Com esta e anteriores prisões pode considerar-se este concelho livre dos gatunos que ultimamente aqui têm manobrado.

Assembleia Nacional

A discussão do inquérito á organização corporativa

Na Assembleia Nacional, prosseguiu hoje a discussão do relatório da comissão de inquérito á organização corporativa.

O sr. professor Pacheco de Amorim começou por fazer a demonstração de que o corporativismo português não é o das enciclicas dos ultimos pontífices. Fez a análise das duas primeiras partes do relatório e respondeu á menagem dirigida á Assembleia Nacional pela União dos Grémios de Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos. Entrando nas conclusões disse que, parte da irritação do publico contra a organização corporativa resulta de circunstancias que tiraram a essa organização facilidades que normalmente lhe permitiriam explicar-se. Finalmente, disse que, feitos estes descontos, ainda há motivos mais do que suficientes para a profunda remodelação de alguns serviços da organização.

Antes da ordem do dia, estão inscritos os deputados Alberto de Araújo e Pastor de Macedo, e deve ser posta á votação a perda do mandato de deputado do sr. dr. Mario Madeira, por ter sido nomeado governador civil de Lisboa. A discussão acerca da organização corporativa deve terminar com uma moção do sr. dr. Paulo Canela de Abreu.

A arma de engenharia comemora amanhã a partida da sua primeira unidade para França

Passando amanhã o 30.^o aniversário da partida da primeira unidade organica de Engenharia, para os campos de batalha em França, resolveu o comando do regimento de Engenharia n.^o 2, sucessor directo das tradições da velha engenharia militar portuguesa, que em breve comemorará mais um centenário da sua existencia, relembrar o facto, com diversas cerimoniaes, que começaram ás 9 e 45, com uma formatura e uma prelecção pelo sr. capitão Guardiola, prosseguindo ás 16 com uma recepção aos antigos combatentes, e com um vinho de honra aos officiaes da Arma que tomaram parte na Grande Guerra.

O novo bar-restaurante

do Aeroporto da Portela

E' inaugurado amanhã, no Aeroporto da Portela, o novo bar-restaurante pertencente ao sr. Alexandre de Almeida, que num esforço digno de nota pôde, através de inumeras dificuldades, levar a cabo um empreendimento cuja falta de há muito se fazia sentir no nosso primeiro aeroporto.

A inauguração devem assistir diversas entidades officiaes e a Imprensa.

A sala do novo restaurante encontra-se artisticamente decorada com as bandeiras de todos os países que estão ligados a Portugal por via aérea.

O sr. ministro da Guerra

oferece um jantar a dois coroneis americanos

O sr. ministro, da Guerra oferece hoje, ás 21 horas, no Avis Hotel, um jantar aos coroneis da aviação norte-americana srs. Sam Agee e John Warren, que estão de passagem por Lisboa.

TRANSITO DE GADO BOVINO

Em virtude de a abundancia de forragens permitir um aumento de cria e recria de gado bovino e por se encontrarem tambem removidas as dificuldades de importação de carne congelada, o sub-secretario de Estado do Comercio e Industria determinou, por uma portaria de hoje, a revogação das disposições que estabeleciam o condicionamento do transito daquele gado.

AURORA COSTA

apresenta a sua colecção de chapéus modelos a partir de sábado, 22

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23, 1.^o, Dt.^o
Telef. 4 3426

PAGUE SEM SENTIR

A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS
MAIORES PRAZOS

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES—ZENITH

JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

Tambem vendemos a pronto

Exposição e venda directa

IRMÃOS CARDOSO, F.^{os}

RUA DA VITORIA, 73, 1.^o
(Esquina da Rua do Ouro)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AMANHÃ, SÁBADO, AS 21 e 45

PRIMEIRA RÉCITA DA ÓPERA

FAVORITA

(Primeira assinalatura)
com

EBE STIGNANI, MARIO FILIPPESCHI, GINO BECHI e GIULIO NERI
Maestro: MARIO ROSSINI

DOMINGO: ADRIANA LECOUVREUR (2.^a Assin.)

TERÇA-FEIRA: FAVORITA (2.^a Assin.)

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Exito clamoroso de

PIAT et NAUDYe de um formidável programa
de atracções internacionaisDOMINGO, das 17 às 19,30 h. —
CHÁ-DANÇANTE**MIAMI**UM NOVO EXITO!
UM NOVO TRIUNFO!!!
DO EXTRAORDINÁRIO**CIMARRO**

Ballet

E A COLOSSAL PARELHA
JACK-BOY — LISA
AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS
PORTUGUEAS
FERNANDO DE CARVALHO
e **CARAVANA**Domingo, «matinée», as 17 horas
com todas as atracções**RITZ CLUB**Grande programa de oiro com
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana**OLGA OROVI**

vedeta de baile espanhol

LILIAN FRANCE, GITANILLA
BELA LUCIA e outras atracções
com as famosas ORQUESTRAS**Almeida Cruz e Seven Ritz****BAIA**

PARQUE MAYER

HOJE, das 21 às 0,30 horas
ESTREIA DUM MARAVILHOSO
ESPECTACULO DE MUSIC-HALL!!!
15 ARTISTAS
e a famosa Orquestra **VIEIRA PINTO**
Um Programa de ARTE ALEGRIA
e BOM GOSTO**AVENIDA**

às 21,45

Ultima semana da celebre comédia
dramática**ANA CRISTINA**com Barreto Poira, Madalena
Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS

Domingo, às 16 horas, última «matinée»

A seguir: **VIDAS PRIVADAS****TRINDADE**

TELEF. 20000

Amanhã

às 21 e 45

ESTREIA

da peça do grande escritor **Leão**
Tolstoi**«O CADAVER VIVO»**com **João Villaret** e todos os
COMEDIANTES**VARIEDADES**Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45
e só até domingo, últimos espectáculos
da comédia de gargalhadas**O aldrabão**com **Vasco Santana, Irene Isidro**
e **António Silva**

Domingo, última «matinée»

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

«Adrienne Lecouvreur»

Uma ópera não cantada em Portugal há quase quarenta anos, e que era nessa altura uma partitura nova, tem agora todos os foros duma estreia. Sem poder dizer-se, no entanto, que tem um grande cunho de novidade, não há dúvida de que esta «Adrienne Lecouvreur», de Francesco Cilea, é inspirada, muito bem escrita, com uma boa compreensão da cena. Contemporânea da «Tosca», é menos mordaz de linguagem, mais espraçada, com passagens de vivacidade e leveza dum sabor mais asiático, mas tem um gosto idêntico de expressão passional e colorido orquestral. Quase não dá lugar ao coro; em compensação, aproveita-se da intervenção do bailado, mas pela discrição com que este foi realizado, talvez, o 3.º acto teve musicalmente menos interesse do que os dois actos precedentes.

Contribuiu largamente para o agrado com que a «Adrienne Lecouvreur» foi recebida, a actuação de um chefe de orquestra novo, o maestro Antonino Votto, que correspondeu inteiramente à fama de que vinha precedido. Nada espectacular, dirigindo com uma absoluta despretensão, Antonino Votto consegue sem esforço aparente uma coesão nada menos que perfeita entre a orquestra e os cantores, e dá à partitura um relevo que a impõe ao público. Foi especialmente e vibrantemente aplaudido.



Está aberta a venda de bilhetes
para a interessante corrida de
tours do proximo domingo



Os 6 touros do
sr. Silva Victorino para reapari-
ção do cavaleiro

Simão
da **Veiga**
e do novilheiro
mexicano
Pepe Luiz
Vazquez

e estreia do valente bilbaino

Pedro Robredo
Forcados de António Matias

Os resultados do Portugal-
França serão anunciados du-
rante a corrida para a qual se
vendem bilhetes na Praça dos
Restauradores.

**AVENTURA**

Romance de amor
com Greer Garson e Clark
Gable

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Realização de Jacques Be-
cker, com Ramon Rouleau
e Micheline Preste

A's 21,30 «Matinées» diárias

CONDES

com Errol Flynn e Olivia
de Havilland

A's 21,30 «MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO

4.ª semana
O Meu Desti-
no é o Mar

Telef. 20556 (em Agfacolor) com Hans Albers

REX

Um Certo Rapaz
Rio Rita

Telef. 29659 A's 21 e 15

TERRASSE

Chopin Imortal
O Segredo da Estatua

O desempenho geral foi bom. O tenor Jalliano Masini, visivelmente indisposto de saúde, teve de ser desculpado por esse facto, cabendo dizer aqui somente, portanto, que se percebe que conhece a fundo o seu papel. Mas as duas figuras femininas principais — a protagonista e a «Princesa de Bouillon», respectivamente Maria Caniglia e Fedora Barbieri, valorizaram-se mutuamente; Fedora Barbieri é um pouco nova, um pouco plebeia para o papel, mas a voz é de boa sonoridade em toda a escala, como já tinha evidenciado na «Carmen», e é segura. Quanto a Maria Caniglia, deve ter nesta sua criação um dos trabalhos em que se integra com mais amor e mais ardor; vê-se claramente que procura todos os efeitos de voz, os mais difíceis, os mais tratados, com a primorosa escola que conquistou desde o ano passado o exigente público lisboeta; mas ao mesmo tempo, vive o drama intensamente — como ele é, afinal, e embora seja discutível a sua visão estética na grande cena da morte.

No genero vocalmente mais leve em que é tratado o papel de «Michonnet», Luigi Borgonovo satisfaz. Mario Caruso voltou a chamar a atenção sobre o seu bom desempenho no «L'ade de Choiseul».

O fundo do cenário do 3.º acto tem um colorido agradável. No ultimo acto, o cenário fecha a cena como convém nesse caso; é pena só que seja tão pesado.

O que voltamos a notar é o tom redundante em que é redigido o argumento que vem no programa, entrecortado de expressões chocantes que consideramos impróprias. Em compensação, achamos certa a nota respectiva à ópera e ao seu autor.

FRANCINE BENOIT

EFEMERIDES

1850: Nasce o actor Roque (Francisco da Assunção Ferreira Roque).

1851: Nasce o actor Cardoso Galvão (José Cardoso Galvão), que estreou na Trindade, na ópera «Gillette de Narbonne», a 12 de Outubro de 1886.

1883: Morre no Rio de Janeiro, o actor Joaquim Ferreira Ribeiro, que antes de se estrear como artista era cabeleireiro de teatro.

1889: Nasce o escritor teatral, crítico e jornalista Norberto de Araújo.

1890: Nasce o actor e secretário teatral Mário Pedro.

1911: Morre o actor Fernando Maia (José Fernando Moniz de Maia).

1932: Morre o actor Duarte Costa (Armando Duarte Costa).

Atrás do reposteiro

A ópera histórica em ensaios no Maria Vitória, original de Silva Tavares, tem unicamente musica do compositor Jaime Mendes, que escreveu vinte números.

—Uma actriz há muito retirada fará a sua reaparição no próximo Verão.

—Encontra-se doente a actriz Leonia Mendes.

—Está marcada para 5 de Abril, no Aven-
da, a comédia-drama «Vidas Privadas». Nesta
peça reaparece a actriz Maria Helena.

—A cantora da rádio Maria da Graça en-
contra-se em S. Paulo, voltando ao Rio de Ja-
neiro, a cumprir novo contrato.

—O empresário Piero encontra-se no Porto,
onde foi assistir à 1.ª representação no Sá da
Bandeira, da revista «Estás na Lua».

—A companhia Mirita Casimiro trabalha
amanhã e depois em Lagos, com as revistas
«Tiro-Liro» e «Sempre em Pé».

—Na revista «Se aquilo que a gente sente...»,
em ensaios no Variedades, o actor Vasco San-
tana vai interpretar uma rábula, na figura do
«Zé Povinho».

—Termina no Apolo, no próximo domingo,
a ópera «Os Magalhas».

—Está a dar os seus ultimos espectáculos
no Coliseu a companhia de oiro de que faz
parte o famoso equilibrista Unus.

(Continua na pag. seguinte)

ARCADIA

HOJE, DESPEDIDA DAS ATRACÇÕES

RUBY AND BILL
E LOUHANY

EM PLENO TRIUNFO

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK**MARGA Y FRANCIS****LAS 4 GITANILLAS**

Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka

— Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz

— The Helios Girl's — Alicia Sua-
rez e a**ORQUESTRA ARCADIA**com o vocalista **JOÃO VALERIO**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30

A peça original de Julio Danças

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAScom **ALVÍS DA CUNHA**

no protagonista

MARIA VITORIAtelefone
31740A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prosegue na triunfal carreira**«AS CANÇÕES UNIDAS»**

A única revista em cena
com Carmencita «ubert, Carlos Leal, no
«compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes,
Octavio Matos e outros artistas

Domingo: «matinée» às 16 horas

OS MAGALHAS

às 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana do grande
espectáculo cómico musicado

com **HERMINIA SILVA**
e **ALVARO PEREIRA**

frente a uma grande Companhia

Domingo, última «matinée»

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAÚJO—Tel. 51532



Noemia Cristina



Jaime Silva

Hoje, às 21 e 30, reaparição dos queridos ar-
tistas **NOEMIA CRISTINA** e **JAIME SILVA**,
recentemente regressados dos Açores, onde al-
cançaram grandioso êxito. Completam o pro-
grama: **Aura Ribeiro**, **Gabino Ferreira**, **Fernan-
da Rodrigues** e **Tristão da Silva**. Amanhã,
a pedido geral, **D'AGUILLAR** (o Fu-Manchu
português).

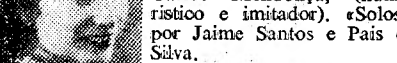
JULIA MENDES

Parque Mayer

Hoje, às 21 e 30, exibem-se a sentimental can-
tadeira **Isabel de Oliveira**, **Aura Ribeiro**, **Celeste**
Campos, **Gabino Ferreira**, **Joaquim Silveira**,
Vasco dos Santos, **Carvalhinho** e **Martinho**
d'Assunção. Domingo «matinée».

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 98

A's 21 e 30. Noite de Fa-
dos e Guimarães, com Ak-
ce Magina, Arlinda Víto-
ria, Maria Loureiro, Mário
José Paninho. Estreia de
Carlos Mendonça, (humor-
ístico e imitador). «Solos»,
por Jaime Santos e Pais da
Silva.Amanhã—**Rolanda Rodri-
gues**, **Madalena de Melo**, **Al-
berto Cardia**, **José Pinto**. Do-
mingo, grandiosa «matinée».

Maria Loureiro

Amanhã—**Rolanda Rodri-
gues**, **Madalena de Melo**, **Al-
berto Cardia**, **José Pinto**. Do-
mingo, grandiosa «matinée».**CASINO-ESTORIL**

AMANHÃ

durante o

CHÁ-DANÇANTE

no Salão Restaurante:

LILY FAYOL**ORQUESTRA TOSELLI**

A's 21 e 30

Londres em Chamas

com James Mason

TIVOLI

3 Rapaigas Endiabradas

Comédia musical colorida
com June Haver, Vivian Blai-
ne e Celeste Holm

A's 21,30 «Matinées» diárias

Politeama

HOJE
A's 21,30

Amor Selvagem

Em technicolor
com Dana Andrews e
Susan Hayward

Amanhã: «matinée»

O DEON

2. semana
A's 21 e 30

Cantor por Acaso

com o famoso barítono **Gino**
Bechi, **Adriana Benetti** e **Ca-
millo Pilotto**

CAPITOLIO

As Garras de Hitler
com Robert Watson,
Helene Ihmig e Roman
Bohnen

Amanhã e domingo «ma-
tinées»**LYS**

Chopin Imortal
O Segredo da Estatua

A's 21 e 30

Londres em Chamas

com James Mason

TEATROS E CINEMAS

Estreia de Ebe Stignani

Em Itália diz-se: «Quando a Stignani canta os anjos calam-se». Que mais dizer da sua voz privilegiada? Ebe Stignani é uma cantora de excepção, um nome para ficar perdurando largos anos, como ficaram os da Tetrazzini e da Melba. Daí o interesse que rodeia a recitação de amanhã, em S. Carlos, em que ela se estreia numa das mais belas óperas de todos os tempos, «A Favorita».

A seu lado surgem três nomes igualmente famosos na cena lírica mundial. São eles Gino Bechi, Giulio Neri e o tenor Mário Filippeschi.

Primeiras exhibições

«Amor selvagem», no Politeama

Mais um filme sobre o Oeste americano, em que o realizador empregou o mínimo de pancadaria para não ser igual a todos os outros. Neste género, é já difícil descobrir elementos novos. A obra tem mais interesse no pitoresco dos costumes. O técnico ajuda. Há paisagens maravilhosas, de águas e florestas. Verdadeiros quadros de poesia natural, que fascinam através da acção, de resto, sobria. Desempenho ajustado. As duas raparigas são bonitas, e nós, como o protagonista, hesitamos também na escolha sentimental.—Visor 42.

Nunca se viu!

Últimos espectáculos da grandiosa companhia de circo do Coliseu.

Esta noite, Unus fará o equilíbrio inverosímil num só dedo.

Amanhã, «matinée»

Quando é que Lisboa viu um homem equilibrado sobre um dedo? Há mais de meio século que existe o Coliseu, e nunca o público viu semelhante fenómeno! Esta noite, na pista, da grandiosa casa de espectáculos—milagre ou realidade, o super-portento repetirá a façanha. A companhia de circo está a dar os seus últimos espectáculos. Corram todos ao Coliseu! Há lá maravilhas, atracções, números e fenómenos, como nunca se viram! Pregos populares. Amanhã, sábado, «matinée», às 16 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Aldrão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Os Magalães».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Aventura».
TIVOLI—«Três Raparigas Endiabradas».
EDEN—«Noiva do Sangrento».
POLITEAMA—«Amor Selvagem».
GINÁSIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«As Garras de Hitler».
ODEON e PALACIO—«Cantor por Acaso».
OLIMPIA—«Relicário».
TERRASSE e LYS—«Chopin Imortal».
REX—«Um Certo Rapaz».
PROMOTORA—«Amar Foi a Minha Perdição».

VIDA MUSICAL

Recital Nella Basola Maissa

Na próxima terça-feira, às 21 e 45, no Conservatório, a pianista Nella Basola Maissa dará um recital, para apresentar em primeira audição, para Portugal a nova obra de Paul Hindemith, «Lulus Tonalis». Além disso, tocará a sonata op. 106 de Beethoven.

Recital de Laurindo Garcia

Com a colaboração, ao piano, da professora D. Francine Benoit, o baritonista Laurindo Garcia, dará hoje, na sala do Conservatório Nacional, um recital de canto, com obras de Haendel, Beethoven, Schumann, Schubert, Wagner e de compositores nacionais, como Natércia Couto e Ruy Coelho.

SAPADORES MINEIROS

Realiza-se amanhã a reunião dos oficiais de Sapadores Mineiros, antigos combatentes da Grande Guerra, tanto em França, como em África. Pelas 10 e 30, será celebrada missa na igreja de S. Domingos, após o que será depositado um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra; às 15 horas, haverá visita ao Batalhão de Telegrafistas (antigo Quartel de Sapadores Mineiros) e ao Regimento de Engenharia n.º 2, sucessor dos Sapadores Mineiros; às 20 e 30 jantar de confraternização. As inscrições podem ainda ser dirigidas ao engenheiro Francisco Homem de Sampaio e Melo, Rua Braancamp, 40, 2.º, dir., ou pelo telefone n.º 43603.

A procissão dos Passos na Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA, 21.—No próximo domingo, às 17 horas, realiza-se, nesta localidade, a procissão dos Passos, que será acompanhada pela banda da Casa dos Pescadores. Prêgará os sermões do Encontro e da Paixão o prior desta freguesia, padre Baltasar Dinis de Carvalho.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Presidente do Congresso da Federação de Futebol

Foi nomeado presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol o sr. dr. Mário Angelo Moraes de Oliveira.

O Campeonato Nacional de Juniores começa em 20 de Abril

A Federação Portuguesa de Futebol marcou o dia 20 de Abril próximo, para o começo do Campeonato Nacional de Juniores, que será disputado esta época só pelos vencedores dos campeonatos distritais, devendo estes estar concluídos em 13 do referido mês.

Todos os jogos serão disputados em eliminatórias, por sorteio, dividindo-se para o efeito o País em duas zonas (Norte e Sul), e efectuados em localidade neutra a indicar pela Federação.

Os jogos de juniores não terão prolongamentos. Em caso de empate, efectuar-se-á novo jogo até quarta-feira, e, se subsistir o empate, jogar-se-á no domingo seguinte.

A substituição do guarda-redes, no caso de lesão devidamente comprovada pelo médico do clube em cujo campo se disputem os jogos, é admitida.

Os jogadores estão isentos do pagamento da taxa de filiação.

Ao campeão nacional será atribuída uma taça de prata de posse definitiva, e aos jogadores finalistas serão conferidas medalhas de prata dourada.

A final será jogada num único encontro, em terreno relvado, no distrito de Lisboa, designado pela Federação.

Jogadores castigados pela F. P. F.

Por motivo de faltas cometidas nos jogos do Campeonato Nacional, efectuados no passado domingo, foram punidos pela Federação os seguintes jogadores: António Paiva Lima Oliveira, do Académico do Porto, com 2 jogos oficiais de suspensão; Domingos Mendonça, do D. de Faro, com 1; Ismael Chaves e Manuel Carmo Dias, ambos do D. Peniche, com 6 jogos cada; Renato Soares dos Santos, do Combricense, com 3 jogos; Joaquim Inácio, do Sporting de Lamego, com 4 e Gabriel Santos Ferreira, do Ramalense, com 1.

Encontro amigável

No campo das Salesias realiza-se hoje o encontro amigável de futebol entre os grupos das companhias de navegação aérea K. L. M. e B. O. A. C.

As equipas são assim constituídas: KLM—Duarte d'Orey; Leal e Gaivão; L. d'Orey, Matias e Nogueira; Garcia, Palma, Lexameta, J. d'Orey e Muller; BOAC—Ribeiro; Campos e Nunes; Lobo, Guerreiro e Meira I; Meira II, Carlos, Pires, Sousa e Borrego.

CAMPEONATOS CORPORATIVOS

E já na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, que se realiza, no ginásio do Liceu de Camões, o festival para distribuição dos prémios aos vencedores dos campeonatos organizados pela F. N. A. T., na época de 1945/46. Para

Tauromaquia

Manolete e Domecq

De regresso do México, via Nova York, chegaram ontem a Lisboa, em avião, em trânsito para Espanha, o matador de touros «Manolete», com o seu apoderado «Camará», e o rejoneador Alvaro Domecq. «Manolete», declarando que não vai à Feira de Sevilha, nem como espectador, mostrou-se, porém, optimista quanto à solução do conflito tauromaquico hispano-mexicano. Domecq anunciou a sua retirada do toureio e disse conservar a sua égua «Esplendida», que chegará a Lisboa a bordo do vapor português «Nacala».

«Sector 1»

Na sede do «Sector 1», na Rua do Salitre, continua aberta a exposição de arte e a inscrição para a ida à Feira de Sevilha em autocarro.

Morreu o cavalo «Ditador»

O sr. eng. Filipe Malta telegrafou-nos de Montemor-o-Novo anunciando a morte do cavalo «Ditador», do ferro do dr. Emilio Infante, montada de confiança do cavaleiro-tauromaquico José Casimiro. O «Ditador», morto ontem no Barrocal das Freiras, onde José Casimiro se encontrava treinando, representa uma enorme perda para o simpático cavaleiro.

A alternativa de Diamantino

BARCELONA, 21.—Em consequência da colhida de Luis Miguel foi alterado o cast de a alternativa de Diamantino Viseu que a receberá das mãos de «Gitanillo» numa corrida de oito touros em que tomará parte também Antonio Bienvenida e «Parrita».

Chegou hoje a Lisboa o professor sueco Olivecrona

Chegou hoje a Lisboa o ilustre neurologista e neuro-cirurgião professor H. Olivecrona, da Faculdade de Medicina de Estocolmo, que realiza amanhã, sábado, pelas 12 horas, na biblioteca do hospital de Santa Marta, uma conferência que está a despertar muito interesse, sobre assuntos referentes à angiografia cerebral e à alta cirurgia intra-craniana, com exibição de filmes. O professor Olivecrona é um dos grandes neuro-cirurgiões europeus da actualidade e investigador científico de grande valimento no campo da neurologia.

este festival estão convidadas várias entidades oficiais, e ao mesmo assistirá o subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e a Direcção da F. N. A. T. O programa é preenchido com a realização da 3.ª hora de arte para trabalhadores, organização da F. N. A. T., dirigida pelo maestro Dias Pombo.

CICLISMO

A posse dos corpos gerentes da Federação

A posse dos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Ciclismo (União Velocipédica Portuguesa), eleitos para o biénio de 1947/48, efectua-se hoje, às 21 e 30, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos, 110.

LUTA LIVRE

José Luis venceu Gary Cooper

MADRID, 21.—O português José Luis venceu e pôs fora de combate ao 2.º assalto o suíço Gary Cooper. Na mesma sessão, o espanhol Sepúlveda foi vencido pelo italiano Cinci.—(Efe).

GINÁSTICA

O 72.º aniversário do G. C. P.

Todas as noites a sala grande do Ginásio Club tem sido pequena para conter a enorme assistência que tem acompanhado, interessadíssima, o programa comemorativo dos 72 anos, da famosa colectividade desportiva lisboeta. O programa que hoje se executa, reúne também, magníficos atractivos. E amanhã, haverá o tradicional sarau de grande gala.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Olimpico Clube de Portugal elegeu os seus novos corpos-gerentes a cuja mesa da assembleia preside o sr. coronel Luís Santana. —Encerra-se no dia 16 a inscrição para o campeonato do Sul de quei em patins.

—Realiza-se no domingo, às 10,15, no campo Francisco Lázaro, o encontro C. F. Benfica-Atletico, atrasado da 1.ª volta do campeonato de Lisboa de quei em campo.

—A A. H. C. louvou o árbitro Manuel Nunes e castigou com reprensão registada os jogadores José Rocha Xavier, Luis Morgado dos Santos e Carlos Borges, do Atletico, e José Marques Sério, do Belenenses. Foi ordenado um inquérito aos acontecimentos decorridos no jogo de reservas, S. L. Benfica-C. F. Benfica.

—A F. N. A. T. promove no dia 27, às 21 e 45, no ginásio do Liceu de Camões, um festival artístico-desportivo, durante o qual serão distribuídos os prémios aos vencedores dos torneios corporativos.

—Os atletas do Belenenses foram convidados para comparecer, no domingo, às 9 horas, no campo das Salesias.

—No domingo, pelas 9 e 30, o Benfica promove um torneio de atletismo com participação de elementos das categorias de principiantes, juniores e seniores, com corridas de 250 e 2.000 metros, lançamento de disco e saltos em comprimento.

Vida artistica

José Contente expõe em Coimbra

COIMBRA, 21.—Na sala do «Primeiro de Janeiro», nesta cidade, abriu uma exposição o pintor José Contente, que já havia anos se não apresentava na sua terra.

Coimbra tem pelo artista que tanto a tem pintado e desenhado, grande e justificada admiração, e esse merecido apreço foi agora bem demonstrado.

Seis modalidades artísticas revelam nesta exposição o mérito de José Contente: desenho, xilografia, pinta seca, água forte, óleo, monótipos e buris. Em todas elas se revela o grande desenhador.

Contente, certo de que o bom, o fiel, o desenho serio é a base dum quadro, cuidou, primeiramente, de ser um bom desenhador. Atingiu, e a grande altura, essa categoria, e assim os seus trabalhos não podem deixar de ser manifestações de arte que prendem o espirito dos mais exigentes.

Apresentou Contente, pela primeira vez, julgamos, monótipos. E bem andou em se preocupar com esta modalidade que tão raros artistas cultivam, e que constitui um mudo triunfo para o expositor.

Para se avaliar do interesse que a exposição despertou em Coimbra, basta dizer-se que nos primeiros momentos da abertura uma dezena de trabalhos foi imediatamente «marcada».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou de Paris, onde foi tratar de assuntos respeitantes ao seu ramo comercial, o sr. Luís da Silva Amaral, sócio-gerente da Sapataria Mabel, do Chiado.

—No avião do TAP regressou a Lisboa o coronel D. Ramon Pardo, adido militar junto da embaixada de Espanha em Portugal.

—No avião da «Panair» regressou ontem a Lisboa o sr. dr. Eduardo Avila Ramirez, ministro da Nicarágua no nosso País.

—Por via aérea, chegou a Lisboa e seguiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Mario Guimarães, ministro conselheiro da embaixada do Brasil em Paris.

—Por via aérea passou esta madrugada por Lisboa, em trânsito para Londres, o major general sir Edward Spears, antigo ministro residente da Grã-Bretanha no Egipto.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

POR UM CASACO DE PELES—Procurou-nos a modista sr.ª D. Rosa Antunes, Rua Luz Soriano, 114, 1.º, para nos dizer que se recusou a entregar o casaco que vendera a sr.ª D. Maria da Glória Oliveira Martins, apenas porque ela lhe pagou só duas prestações e não lhe apresentou um fiador idóneo.

PROCURADA PELA POLICIA—A P. S. P. procura descobrir o paradeiro de Luiza Maria Coutinho Pinheiro, de 37 anos de idade, que se ausentou de Lisboa na companhia de Frederico Encarnação Faria, que se intitula falsamente engenheiro. Consta que viveram algum tempo nos arredores de Vila do Conde.

DESASTRES

CORTOU-SE COM UMA FACA—Esta manhã, quando trabalhava na preparação do almoço, no hotel em que presta serviço, cortou-se, num braço, com uma faca, o moço de cozinha Floriano Pina Gonçalves da Silva, de 27 anos, morador no Poço do Borratém, 4, 5.º, esquerdo. O ferido foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José.

MORTO EM CONSEQUENCIA DE ATROPELAMENTO—Conforme noticiámos, em Monte Agraço foi, há dias, colhido por uma camioneta, o trabalhador João Tavares, que deve ter 50 anos. Em consequência dos ferimentos, o sinistrado faleceu hoje, no Hospital de S. José, para onde havia sido conduzido.

CONFERENCIAS

Porque a exposição que actualmente ocupa o salão da Sociedade Nacional de Belas Artes só se encerrará na próxima semana, foi adiada para o dia 26, a anunciada conferência que, sobre Hollywood e os seus problemas morais, sociais e artísticos, o jornalista Raúl Faria da Fonseca realizará, dentro do ciclo de cultura cinematográfica que o Belcine Clube está promovendo, com o patrocínio da S. N. B. A.

CAMPISMO

No próximo domingo, realiza-se um passeio a Oeiras, com a participação de campistas. A concentração principiará no sábado, levando os campistas as suas barracas, prevendo-se a presença de um grande numero de raparigas e rapazes que irão viver um domingo de alegria e entusiástica demonstração do espirito que anima a juventude. Haverá diversos jogos recreativos, competições desportivas e musica.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Gremio Lisbonense promove amanhã, às 22 horas, uma festa denominada «Da Boneca», com baile e leilão de prendas, cujo produto se destina ao fundo de assistência da colectividade.

FESTAS RELIGIOSAS

Realiza-se no próximo dia 23 a procissão do Senhor Jesus dos Passos de Carnide, a qual sairá da igreja da Luz, pelas 16 horas, acompanhada pela banda da P. S. P.

CLUBE ESTEFANIA

Nos salões de festas do Clube Estefania, realiza-se amanhã, á noite, a «Festa da Primavera», com a colaboração de artistas da rádio e do teatro, baile e distribuição de prémios.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Em comemoração do 34.º aniversário da sua fundação, a Associação dos B. V. do Dafundo promove no sábado, às 22 horas, um baile com a orquestra Fernandes.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. no Cabeço de Bola estão depositados uns óculos que foram achados na Praça dos Restauradores.

PUPILOS DO EXERCITO

Continua amanhã, às 21 e 30, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército.

CORTEJO DE OFERENDAS

TORRÃO, 20.—Realiza-se nesta localidade, no dia 23, o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia, cujo produto se destina á construção do Centro Médico Social. Abrihantam os festejos a filarmónica do Grupo Coral de Alcaçovas, cinema do Secretariado da Informação Nacional, etc. O comércio, industria e agricultura far-se-ão representar com carros artisticamente ornamentados, esperando-se a visita dos srs. governador civil de Setúbal e presidente da Câmara Municipal de Alcaçor do Sal.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

FERREIRA DO ZEZERE, 20.—Parece que esta vila vai ser dotada, finalmente, com um corpo de bombeiros, melhoramento que há muito tempo anda a ser justamente reclamado. Há dias, a convite do sr. presidente da Câmara, reuniram-se vários elementos locais, que se ocuparam desse problema.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

Amelia Garcez Maggionli

Missa do 1.º aniversário

Suas filhas mandam rezar amanhã, pelas 10 horas, na igreja da Encarnação, missa pela sua alma.

Roupa interior



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: camisa-calça, com bordados em ponto cheio; «soutien» e calça, com bordados a ponto cheio e rendas valencianas; combinação e calça com aplicações de tecido; camisa de noite com incrustações de renda de tule bordada

CULINÁRIA

Cabeça de vitela com arroz em formas

500 grs. de carne da cabeça da vitela; 250 grs. de presunto gordo; 2 pães; 3 ovos.

500 grs. de arroz; 1 litro de água; 100 grs. de manteiga.

Coze-se a cabeça de vitela até que seja fácil separar-se-lhe os ossos.

Desossa-se, corta-se a carne em bocadinhos, assim como o presunto, e levam-se a refogar com um pouco de banha de porco, uma cebola e uma cenoura, temperando-se com sal, pimenta e noz moscada ralada.

Põem-se a ferver os ossos da cabeça e, na água da cozedura, depois de coada, demolha-se o pão partido aos bocadinhos. Estando a carne refogada, passa-se pela máquina e junta-se-lhe o pão, amolecido e bem espremido e esmagado, e os 3 ovos. Mexe-se bem toda esta massa e depois de rectificar os temperos deita-se numa forma untada, com banha, manteiga ou azeite e leva-se a cozer em banho-Maria.

Assaduras de vitela

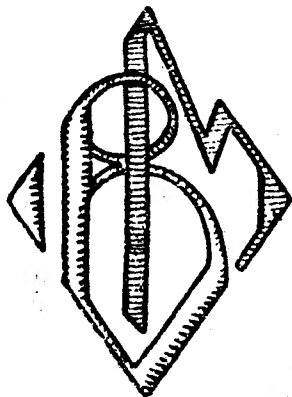
500 grs. de vitela da perna; 2 batatas grandes, para fritar; sumo de limão.

Cortam-se os filetes de vitela de maneira a ficarem grossinhos aparando-se-lhes todos os nervos e gorduras,

temperam-se apenas com sal e pimenta.

Passada uma hora põem-se sobre a grelha, previamente esquentada, voltando-se dos dois lados, não deixando que fiquem assados demais e colocam-se na travessa rodeados de batatas fritas em palitos e regando tudo com sumo de limão que seja muito ácido.

MONOGRAMAS



PAGINA DA Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Maria da Paz—Para fazer o queijo de batatas deverá proceder da seguinte maneira: escolha batatas das maiores, mais sãs e mais brancas. Descasque-as e ponha-as a cozer em água fervente até que possa esmagá-las em puré. Obtido o puré das batatas junte-lhe leite previamente coalhado na proporção de uma parte de leite por cinco partes de batatas.

Misture muito bem e deixe em descanso numa vasilha tapada durante cinco dias. Passado esse tempo volte a amassar tudo muito bem, meta nos moldes dos queijos e deixe secar em sítio sombrio. Passados cinco a dez dias já poderá comer os queijos de batatas.

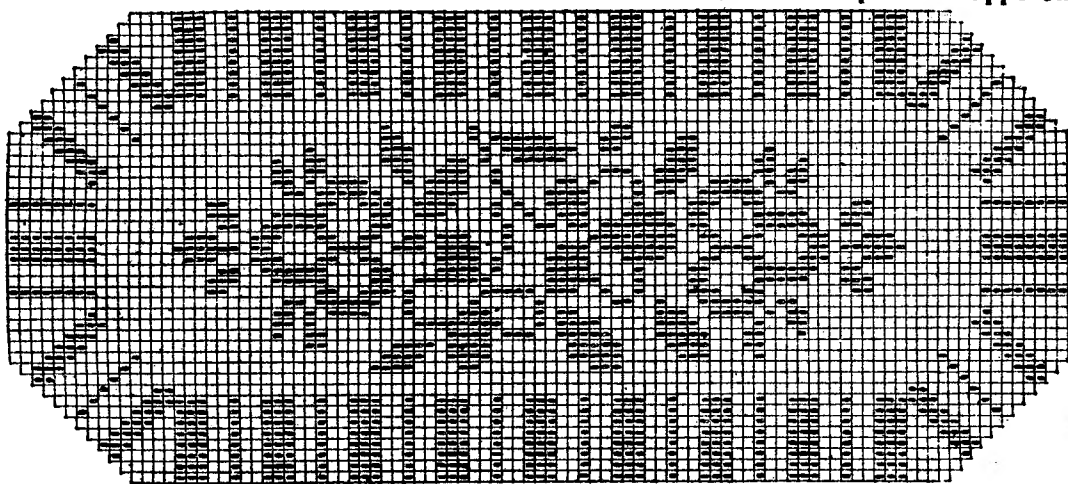
Marlene—Aqui tem a receita do Foliar transmontano tal como foi publicado no livro de cozinha «Cabaz das Compras»:

1 quilo de massa de pão de trigo; 12 ovos; dois decilitros de azeite; 150 grs. de banha de porco; 1 quilo de carnes variadas; farinha para tender.

A massa do pão, já leveda, juntam-se os ovos, a banha de porco derretida e o azeite. Junta-se-lhe o sal fino necessário e mexe-se tudo muito bem, de maneira que fique bem ligado. A pouco a pouco vai-se-lhe em seguida juntando a farinha precisa para que volte a ficar com a consistência de princípio, amassando-se bem durante meia hora.

Preparam-se então carnes que serão quanto mais variadas melhor: 200 grs. de presunto, igual porção de toucinho gordo; frango ou coelho guizado e desossado; salpicão ou paio; carne de porco assada, etc. Cortam-se todas estas carnes em fatias e divide-se a massa em duas partes. Toma-se um tabuleiro de bordos altos, barra-se bem com banha e fôrma-se com metade da massa que se estende por todo ele deixando uma tira a toda a volta que depois se voltará sobre a tampa. Estendem-se a seguir as diversas carnes distribuindo-as regularmente por toda a massa e regando depois com o molho do refogado do coelho ou aves, parte do caldo onde foram cozidos toucinhos e presunto, molho da carne assada, etc. Cobre-se tudo com a outra metade da massa que se estende bem sobre as carnes; dobram-se as bordas da massa sobre a tampa, formando um qualquer fecho gracioso, traçam-se sobre ela uns riscos de diversos feitios, doura-se com gema de ovo e deixa-se repousar durante 2 horas. Passado este tempo leva-se ao forno a cozer.

Desenho para «napperon»



BELEZA E ESTETICA

ARMINDA

(Ex-Maçagista da casa Alfred)

Tem a honra de participar às suas Ex.^{mas} Clientes que se encontra a trabalhar no MODERNO INSTITUTO DE BELEZA, direcção do visagista TABOT.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 17

de «crochet»

Aproveitando o desenho que se apresenta aqui conseguem as nossas leitoras realizar um lindo «napperon» de «crochet» na malha de abertos e fechados. O «napperon» atingirá depois de feito 0m,39x0m,17 se for executado com algodão «mercero» Corrente, branco ou cru, n.º 50 e agulha de barbeta n.º 11.

Este mesmo desenho, que é de estilo moderno, serve para um trabalho de «fillet» devendo, nesse caso, bordar-se em ponto matemático com algodão perlé Ancora no mesmo tom da rede.

Modelos da Primavera



Vestido de noite, estampado, com desenhos azuis, corpo negro (Molyneux, Paris)



O tempo do liceu é sempre um problema, em matéria de «toilettes». As raparigas começam a interessar-se pela vista que podem meter aos olhos das companheiras, mas não convém que a sua mocidade desabrochante esmoreça perante o brilho das «toilettes». A simplicidade, portanto, deve presidir à escolha dos modelos que, com a chegada da Primavera, é preciso criar ou reformar para a nova estação.

Aqui estão, portanto, três vestidos «graciosos», para raparigas, dos 14 aos 18 anos: o da esquerda, em lã fina, azul petróleo, é valorizado pelos botões de fantasia e pelo oitavo condizente; o do centro, saia estampada e blusinha simples, presta-se para um económico arranjo, ao passo que a terceira «toilette» marca pelo corte,

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3, D.
LISBOA — TELEF. 23754



Abastecimento do País

Conserva de tomate

Diz a Junta Nacional da Fruta que, de Janeiro a Junho de 1946, forneceram à Suíça 505.929 quilos de conservas de tomate, no valor de 1.549.480 francos, mas que, a partir de Julho, a Itália e a Hungria conseguiram alcançar os primeiros lugares, eliminando por completo a concorrência portuguesa, como sucedia antes da guerra, devido ao produto português não ter grande aceitação, por ser de preço elevado.

Frutas secas e desideratadas

Portugal foi durante a guerra o principal fornecedor de figos, castanhas e amendoas, tendo perdido já o lugar que tinha, em benefício da Turquia e da Itália, que batem os nossos produtos em qualidade e em preço, este influenciado sobretudo pelo custo dos transportes.

Pensa-se na exportação de flores

A Junta Nacional da Fruta sugere a exportação de flores portuguesas, sendo o primeiro passo para isso, fazer a oferta às casas da especialidade, com indicação das espécies, dos preços e da época de venda.

Ananazes para a Suíça

Segundo informações obtidas pelos importadores da Suíça, há grande possibilidade de desenvolver ali o mercado de ananazes, logo que haja maiores facilidades de transportes.

Cuidado com as etiquetas dos artigos expostos

No Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida, foram condenados os seguintes comerciantes: António Domingos da Rocha, por ter na mostra, carnes fumadas, sem a etiqueta com os preços em 2.000\$00 de multa e 1.000\$00 de imposto de Justiça; Eufénia Esteves, com um lugar de venda no mercado 24 de Julho, por falta do preço da batata, em 2.000\$00 de multa e 1.000\$00 de imposto; José Matias, por não ter letreiro indicativo do preço de vestidos e outros artigos expostos na mostra, em 5.000\$00 de multa e 2.500\$00 de imposto; Joaquina de Jesus, vendedeira do mercado de Campolide, por falta de letreiro indicativo do preço da hortaliça, em 2.000\$00 de multa e 1.000\$00 de imposto; Joaquim Mendes Soares, com um estabelecimento na Calçada da Pampulha, por não ter letreiro em alguns artigos expostos, na multa de 2.000\$00 e 500\$00 de imposto; José Bento Cabral, por ter no seu estabelecimento, na Rua Rodrigo da Fonseca, alguns bolos e doces sem o respectivo letreiro, em 2.000\$00 de multa, 1.500\$00 de imposto e 300\$00 para o seu defensor officioso.

Foram vendidas 59 toneladas de peixe

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 57 toneladas de peixe de Cabo Branco e da Costa; 31 toneladas de Cabo Branco, do vapor «Algoz», e 26 da Costa, dos vapores «Açor» e «Santa Bárbara». Predominaram a marmota, o cachucho, o pargo, a pescada, a pescadinha, o goró e o chicharro.

Na lota da Ribeira Nova houve apenas uma tonelada de peixe grosso e 900 quilos de sardinha.

Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã, foram distribuídas pelos talhos 44 reses congeladas do Brasil, bem como 435 carneiros, 11 cabras, 2 cavalos e 166 suínos.

Acabou a tabela para a cabeça de porco e o chispe

Da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, recebemos a seguinte comunicação:

«Verificado que o mercado se encontra devidamente abastecido em cabeça de porco e chispe, quer de produção nacional, quer proveniente das importações efectuadas ultimamente, determinou a sua extinção o subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, por seu despacho de 13 do corrente, exarado sob parecer desta Junta, que o comércio destes produtos deixasse de ficar condicionado a qualquer tabelamento, ficando, portanto, revogadas as tabelas que em devido tempo foram, para os mesmos estabelecimentos.

Azeite sem guias de transito

No Tribunal de Polícia, foram condenados: por transportar, num cabaz de verga, 16 litros de azeite, sem guias de transito, Manuel Mendes Aleixo, em 500\$00 de multa e 2 meses de prisão correccional; e Francisco Gonçalves, por transportar 15 litros de azeite, também sem guias, destinado ao «mercado negro», em 1.000\$ de multa e 30 dias de prisão.

BEIRIZ

A grande marca de tapetes

que satisfaz o comprador mais exigente. Todas as dimensões, todos os estilos e coloridos.

«QUINTÃO»

Distribuidor Geral há 20 anos
30—RUA IVENS—34
LOJA E 1.º ANDAR—LISBOA

Estão seguras

em 5.000 contos
as «maquettes»
expostas a partir de hoje
no «foyer» do Trindade

Esta manhã, no «foyer» do teatro da Trindade, apareceu, de repente, uma maravilhosa imagem dos palcos parisienses. Depois de peregrinar pela Suíça, Suécia, Noruega, Áustria e Espanha, chegou a Lisboa uma verdadeira embaixada da arte de encenação dos palcos franceses. A excelente iniciativa deve-se à Associação Francesa de Acção Artística, ao concurso oportuno e inteligente do actor Erico Braga, ao Instituto Francês em Portugal e, finalmente, a António Lopes Ribeiro, que pôs o Trindade à disposição de duas artistas da maior representação na arte de decorar e vestir peças: Nicole Decugis e Suzanne Reymond.

O publico que, a partir desta tarde, vai com certeza visitar a excelente exposição, está longe de supor que, diante dos seus olhos, estão representados valores artísticos da França, seguros em 5 mil contos.

De facto, verdadeiras preciosidades ali surgem, pelos lapais e pinceis dos maiores decoradores franceses, desde J. Hugo e Suzanne Reymond, lacónicos nas «maquettes», ao Dignimond, com apontamentos nervosos, muitas indicações de estilo e de forma executiva. Pena foi que o «foyer» do Trindade, nas suas linhas elegantes, não comportasse, entretanto, mais larga representação, assegurada, aliás, pelos valores que tiveram de se submeter à prova do encaixotamento.

Ainda assim, sobressaem, em grandes dimensões, feitas exclusivamente para estas exposições, três «maquettes», uma das quais conhecida «em carne viva» por quantos tiveram a sorte de ver o «Concert de danses», do Ballet des Champs Élysées. É um trabalho excelente, de linhas clássicas, assinado por Beaurepaire.

Na mesma evocação de classicismo, outra grande «maquette» de Suzanne Reymond: uma visão de «Psyché», de Molière, apresentada no Theatre de l'Odéon.

E, ainda, uma terceira «maquette» montada, esta assinada por J. Hugo e que foi o «décor» mais discutido, nestes ultimos tempos: «António e Cleopatra», adaptada por André Gide, da obra de Shakespeare, para a Comédie Française.

Enumerar, porém, cada um dos trabalhos desta longa pequena exposição seria tarefa inglória, porque o leitor só pode compreender, vendo o que se passa actualmente no Trindade.

Falando com Suzanne Reymond, ela disse-nos da arte do «décor»:

—A interpretação dos desenhos e das «maquettes», juntamente com a luz, são hoje elementos fundamentais num espectáculo. A estilização das linhas clássicas, a interpretação, principalmente, do texto da peça, requerem hoje dos encenadores franceses um cuidado e uma cultura especiais. Devo dizer que tudo isto se conseguiu, a partir do momento em que a pintura, os artistas pintores, enfim, foram chamados a colaborar nos espectáculos.

O publico em geral e, principalmente, os nossos artistas, não devem faltar durante a futura quinzena, no «foyer» do Trindade.

O chefe do Estado, o ministro da França, o ministro da Educação Nacional e o director do S. I. N. inauguram, esta tarde, a exposição que de manhã foi apresentada aos jornalistas, sob o alto patrocínio de Pierre Hourcad, de Erico Braga, Marcel Dany e os artistas franceses que vieram em boa hora a Portugal. É nesta permuta do conhecimento de valores que mais se estreitam os laços das duas nações amigas.

A ALBANIA É JULGADA HOJE

no Conselho da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 21—A França e a Síria são os países de que depende a votação que se deve realizar hoje no Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a moção britânica condenando a Albânia por conivência ou responsabilidade no lançamento de minas no canal de Corfu.

Para a moção passar, a Grã-Bretanha deve obter 7 votos e os únicos elementos duvidosos são a França e a Síria. Todavia, mesmo que a Grã-Bretanha obtenha os sete votos, será apenas uma vitória moral, pois é mais do que provável que a Rússia apresente o veto a qualquer acção contra a Albânia.—(Reuter).

PASTELARIA MARQUES
(RESTAURANT)

Almoços completos a preço fixo
de Esc. 30\$00

O mercado das frutas vai sair do Cais do Sodré para o Poço do Bispo?

Há muitos anos que a Junta Nacional das Frutas, de acordo com a Camara Municipal de Lisboa, instalou o mercado abastecedor de frutas num terreno, pertencente à Camara, no Cais do Sodré, à beira rio. O local não podia ser melhor escolhido para o fim em vista, pois ficou, por assim dizer, no coração da cidade, acessível a todos os mercados espalhados, frutarias, vendedores ambulantes e até do próprio publico, que ali vai abastecer-se.

Há dias, o director dos Mercados de Lisboa comunicou aos ocupantes daquele mercado, que fossem preparando as coisas, porque, dentro de dois meses, o Mercado Abastecedor de Frutas seria transferido para uns barracões nuns terrenos da Vila Pereira, no Poço do Bispo.

Esta informação começou a preocupar os ocupantes do Mercado Abastecedor do Cais do Sodré, tendo sido nomeada uma comissão composta pelos srs. Carlos Lourenço de Carvalho, Manuel Filipe, Vítor Fiuza, Fernando Igrejas Martins e José Albino Marreiros, que imediatamente se dirigiu à Junta Nacional das Frutas, onde se avistou com o presidente deste organismo sr. engenheiro Quartim Graça, a quem pediu a sua interferência junto do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, no sentido de que o mercado não seja transferido.

Procurámos o sr. Carlos Lourenço de Carvalho, um dos comissionados, que nos elucidou dos transtornos e prejuizos que tal transferência acarreta aos interessados, caso venha a efectivarse.

—Em que consistem esses prejuizos?—perguntámos.

—Por certo, ninguém, á primeira vista pode calcular o que essa medida acarreta aos produtores de fruta e aos negociantes, como até ao próprio publico.

—Disse que a medida acarretava prejuizos aos produtores?

—Disse e repito! Como sabe, todas as frutas que vêm pelo caminho de ferro do Minho, Douro, Beira Alta, Beira Baixa, são conduzidas para a estação do Cais do Sodré, que fica junto ao Mercado. E a que vem do Alentejo e Algarve é conduzida para a estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, donde segue logo em camionetas para o Mercado Abastecedor. Como a distancia é pequena, o frete também é barato. Temos ainda as frutas que vêm do Seixal e arredores, no Verão, em grandes quantidades, conduzidas nos barcos, que fazem as carreiras de Cacilhas-Cais do Sodré. Como se verifica, tudo se concentra no mesmo ponto, acessível a todos.

—O que sucedia, então, se o mercado fosse transferido para o Poço do Bispo?

—Teríamos de verificar não só os prejuizos em fretes, como em certas variedades de frutas, tais como as cerejas, nêsceras, figos, ameixas, damascos, alperces, etc., que não podiam ficar dum dia para o outro, por serem de fácil deterioração, pois, muitas vezes, a maioria desta fruta, lançada no consumo no mesmo dia em que chega, ainda assim se avariava.

—No caso da Camara ter grande necessidade do recinto desse mercado não haveria outro local, mais próximo?

—Se, de facto, assim é, poderia a Camara, talvez, colocar o actual Mercado Abastecedor de Frutas, na Abegoaria da Boa Vista, pois seria local mais acessível, transferindo então as cocheiras que ali se encontram para o barracão do Poço do Bispo, onde nos querem colocar, pois nem sequer é recomendável que se conservem ainda, dentro da cidade, tais cocheiras, por ser anti-higiénico.

—Disse que o publico também era prejudicado com a mudança do Mercado?

—Pois, naturalmente. Hoje, uma grande parte do publico, para se defender do intermédio, já vem, principalmente aos domingos, ao Mercado Abastecedor de Frutas, comprar um cabaz de fruta, que ali mesmo se divide por quatro e cinco famílias. Além disso, temos os hotéis, casas de pasto e restaurantes e pensões, frutarias e mercados, que ali vão abastecer-se, assim como os vendedores ambulantes.

—De forma que em sua opinião...

—Minha—e de todas as pessoas que necessitam do Mercado Abastecedor, seria preferível não lhe mexer, ou então melhorar as condições em que se encontra.

—Este ano será abundante em frutas?

—Da forma como as árvores se apresentam, caso não venha qualquer contratempo, já podemos fazer uma óptima previsão sobre abundancia de cerejas, ameixas, pessegos e damascos. As árvores já se apresentam, em algumas regiões, bastante prometedoras.

OPINIÃO DE UM TÉCNICO

Se tem

a qualidade

isso deve-se às modernas instalações

Continua na ordem do dia a industria lacticínios. Depois dos artigos que publicámos o ano passado, o assunto parece ter, por pouco tempo, adormecido, voltando há pouco a ser falado, quer através da Imprensa, quer na Assembleia Nacional, onde, pela boca do deputado sr. dr. Querubim Guimarães, foi a questão posta com superior elevação. Por se tratar dum assunto que interessa á economia nacional e de importancia para a agricultura, não nos quisemos alhear da discussão e já ouvimos o médico veterinário sr. dr. Vieira de Sá, como também arquivámos nas nossas páginas a opinião do sr. engenheiro agrônomo Pires de Lima, parecendo-nos conveniente, ouvindo os técnicos, ouvir também a industria. Recaiu a nossa escolha na pessoa do conhecido industrial sr. Filipe E. Rodrigues, figura bastante conhecida entre os industriais e que é director e sócio duma importante empresa da Vila da Feira, instalada a poucos quilómetros do Porto, prestando colaboração noutras importantes empresas. Abordámos o assunto duma série de entrevistas publicadas pelo engenheiro agrônomo sr. Pires de Lima e, sobre a localização das fábricas, o nosso entrevistado disse-nos abertamente:

—É preciso conhecer um pouco a industria e pena é que o sr. dr. Pires de Lima não se tivesse dado ao trabalho de visitar as fábricas existentes no País. O estarem algumas junto á estrada, com o perigo, que diz existir, das «poças» e microorganismos, só serve de argumento de critica mákévola. As salas onde o leite é filtrado e tratado como manda a boa técnica não chegam essas poças, as quais existem apenas na cabeça duns tantos. No estrangeiro, as que conheço—e vai próximo duma centena as que já visitei lá fora—não estão melhor localizadas do que a maioria das recentemente construídas em Portugal. Ali vi, ainda há poucos meses, um avultado numero de instalações dentro de cidades ou junto á linha férrea, cuja situação é bastante conveniente, o que, a dar-se no nosso país, daria ao a maior critica.

—Quanto aos majestosos edificios de que tanto se tem falado?

—Presentemente quem se dedica a esta industria tem de possuir um pouco de visão prática, sem prejudicar o aspecto arquitectónico. Não é por se incumbir dum projecto um architecto, dando-lhe linhas interessantes, ou alargando as dimensões dumas tantas salas, que a obra ficará muito mais cara. Se, em vez de se construírem edificios para uma capacidade limitada ou minima, se alargarem as suas dimensões, prevendo-se um provável aumento de produção—(contra a opinião do sr. dr. Pires de Lima, é de admitir que ela exista num futuro próximo, que não virá longe)—parece que se procederá com cautela e manda a experiencia que nada se faça, em novas edificações de lacticínios, que tenham de ser postas de parte passados anos, como se está neste momento a verificar com a que era, até há pouco, a maior fábrica do País, mas que já hoje é pequena.

—Como considera o regime da concentração da industria dos leites?

—Não estou de acordo com a classificação dada pelo sr. dr. Pires de Lima, chamando-lhe «infeliz». Se ela o é, também a concentração industrial do País, que a Assembleia Nacional votou há pouco, tem de ser tomada nessa conta. É ir, mesmo, contra o que a experiencia em todo o Mundo aconselha, no campo económico. Nos lacticínios a concentração fez-se voluntária, sem lei que a, en-

Afundou-se uma corveta chinesa

e receia-se que tenham morrido 160 oficiais e praças de marinha

XANGAI, 21—Receia-se que tenham morrido afogados, em virtude dum abaloamento que se deu entre a corveta «Fupo» e o vapor chinês «Haiman», 160 oficiais e outras praças da marinha chinesa. As noticias de origem chinesa dizem que a corveta se afundou a cerca de 100 milhas ao sul do porto chinês de Hanoy.—(R.).

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

ICO

melhorado idade dos laticínios ternas ões da indústria

tão, obrigasse, embora até certo ponto insuflada. Juntaram-se os que quiseram, mas ficaram de fora alguns, cuja situação neste momento é uma incógnita. Foi através das repartições oficiais e do organismo de coordenação económica, a Junta dos Produtos Pecuários—que tudo se fez. Seria, talvez, mais cómodo nada terem feito para se continuar a caminhar a par do atraso industrial no nosso País... só para ser agradável ao ilustre agrónomo?

—Mas por que não se fez a concentração em menor escala?

—O que mais custa numa instalação é a construção e a maquinaria. Edificar e apetrechar uma fábrica para 5.000 litros de leite por dia é gastar quase o mesmo que se ela viesse a comportar o dobro, ou mais. Foram os serviços oficiais que, prevendo o futuro, disseram de sua justiça, e os industriais julgaram melhor juntar-se e conseguir um cômputo dalguns milhares de litros para laborarem do que construir fábricas, cada uma para si.

—Qual a posição da lavoura: está ela descontente?

—Uma coisa é a lavoura, outra coisa são os grêmios da lavoura, e outra coisa, ainda, é a opinião do sr. dr. Pires de Lima. Esta não representa a primeira. É a dum funcionário da Direcção dos Serviços Agrícolas. A lavoura por si não fala, contentando-se com a sua sorte. Sei-o por experiência própria, porque também sou lavrador. Portanto, quando se acobertam opiniões com o rótulo da lavoura—essa massa anónima e sofredora—é de duvidar. O que ela pretende é o justo preço nos produtos que pode vender, e o leite é um daqueles que não pode armazenar-se para esperar melhores dias ou o mercado negro...

—Quanto a cooperativas: querem os lavradores industrializar o leite das suas vacas?

—A opinião da lavoura não é o eco do pregão dum tanto. O que ela quer, repito, é que lhe paguem o leite compensando-a ou evitando o desequilíbrio que existe entre a base da arroba da carne e o valor da produção do leite.

—Diz-se que as cooperativas sofrem a concorrência desleal dum industrial. Será verdade?

—O único industrial a quem coube a «sorte» de ter na sua zona de abastecimento as duas cooperativas existentes no distrito de Aveiro é atingido, atribuindo-lhe concorrência desleal. Se esta existe não é por parte do industrial mas sim da cooperativa. Esta, que não paga contribuições ao Estado e que vive com os capitais da lavoura ou dos sócios, com fábricas imundas—as tais que o sr. dr. Pires de Lima gostaria de ver no País...—dispõe de maior margem para competir com o industrial do que lamentar a sua concorrência. Aquela firma, possuindo 14 postos de recolha de leite, foi ao encontro das comodidades dos lavradores, mas isso só lhe traz encargos com pessoal, transportes, etc., o que a cooperativa não suporta.

—Têm as cooperativas pago melhor o leite que recebem?

—Não me consta, pois este estava e está tabelado pela Junta e aprovado pelo ministro. Todavia, se o fizessem, distribuiriam aquilo que arrecadam das contribuições, que não pagam ao Estado, á parte outros proveitos, que a escassez ou procura do produto podem permitir, a indivíduos sem responsabilidade.

—Como explica que as cooperativas tenham dado alvará e não tenham sido dadas licenças para as fábricas?

Ninguém pode impedir que se constituam cooperativas como se constituem livremente sociedades, por quotas ou outras. O uso da indústria ou actividade que escolhem é o que é restrito, no campo da economia dirigida, que outros países, nesta indústria, adoptaram sem o rótulo de «Estado Corporativo». Veja o caso da Inglaterra, com o organismo «Milk Marketing Board»; da Dinamarca, com o «De Danske Mejerikontoret»; e na Holanda, com uma organização idêntica; no Brasil como em França, isto para lhes falar no que conheço, presentemente, esta indústria é orientada e controlada oficialmente.

—Porque não instalaram cooperativas onde não havia ainda indústria e onde a lavoura podia passar a criar gado leiteiro?

—Apenas por ser mais económico semear em terreno já desbravado, em cujo campo a propaganda da Repartição das Corporações e Associações Agrícolas era mais fácil de fazer-se. Não se ouviu ainda falar em cooperativas leiteiras, em Castro d'Aire, em Chaves, em Castelo Branco, ou em Leiria, porque, até ali, a acção da Junta dos Produtos Pecuários não chegou.

Suspendemos aqui esta entrevista para continuar, pois o nosso entrevistado ainda tem alguma coisa para dizer, com esclarecimento da verdade e dos factos.

O consumo de batata e as actuais possibilidades do mercado

A Junta Nacional das Frutas diz que alguns grêmios da Lavoura estão a desistir das encomendas de batata-semente, que oportunamente manifestaram desejo de receber. Em face das encomendas firmadas e visto a maior parte da batata ter ficado reservada para os grêmios, não poderão ser tomadas em consideração estas desistências.

Apesar das prevenções tornadas publicas, teve a Junta Nacional das Frutas conhecimento, por informações que lhe chegaram de vários pontos da provincia, de que chegaram já a algumas casas agrícolas batatas de origem americana, com o fim de ser utilizada como semente. De novo a Junta das Frutas insiste na necessidade absoluta de se evitar a utilização da batata em referencia nas sementeiras, pelo risco que se corre da introdução de novas doenças para as plantas que, independentemente dos prejuizos causados á cultura da ocasião, podem acarretar para o futuro a impossibilidade de cultivar batata, não só nos mesmos terrenos, como nas áreas vizinhas. A Junta volta a lembrar que a batata de origem americana não oferece, apesar disso, qualquer perigo para a saúde publica, podendo ser consumida com toda a segurança.

Aos grêmios da Lavoura já foi distribuido, com destino á cultura da batata, uma quantidade de 22 mil toneladas de adubo de farinha 9-6-7. A Junta, porém, não dispõe, por agora, de mais adubo desta qualidade.

O mau tempo no Norte da Europa tem impedido o embarque de algumas partidas de batata-semente da Holanda, Dinamarca e Bélgica, ignorando-se ainda o dia provavel da sua chegada.

Estas partidas atingem ainda alguns milhares de toneladas. Na presente semana já foram distribuidas á lavoura mais de 7.800 toneladas de batata-semente certificada, de procedência estrangeira, numero que só teve paralelo na importação da campanha de 1937-1938. E a batata de semente nacional atingiu numeros próximos dos verificados nas duas ultimas campanhas.

Os atrasos na distribuição de generos

MIRANDA DO CORVO, 19.—As classes trabalhadoras, especialmente os rurais, debatem-se numa miséria incalculavel, devido á falta de distribuição dos generos alimentícios de racionamento, alguns dos quais já não são distribuidos há meses, nomeadamente o azeite, não obstante existirem no concelho para cima de doze lagares, que laboraram quase normalmente.

A distribuição semanal do racionamento de milho, que constitui a base de alimentação dos habitantes do concelho, continua a fazer-se em circunstancias anormais. Assim, passam-se quatro, cinco e mais semanas sem as rações serem distribuidas, e depois procede-se á distribuição dum só vez, dando em resultado que muitos dos beneficiários não levantam a sua ração por falta de dinheiro.

Há um mês que não é distribuida a ração semanal de milho, apesar de existir no celeiro da Comiss^a Reguladora, desde o dia 12, um vagão de dez mil quilos deste cereal e aproximadamente três mil quilos desde longas semanas. Não se procede á sua distribuição porquê?

Cientistas britânicos trabalham no Polo Sul

LONDRES, 21.—Um punhado de cientistas britânicos, sob o comando do médico naval Edward William Bingham, continuando o trabalho de estabelecer uma rede de estações meteorológicas e de T. S. F. no Antártico, trabalho executado durante a guerra em silêncio, estão agora a procurar estabelecer um depósito no planalto da Terra Graham, que tem 1.500 metros de altitude. Uma vez estabelecida esta nova base, tencionam atravessar para Leste a Terra de Graham até ao Mar Weddel, levantando a costa Leste da Terra Graham, da qual se não podem aproximar pelo mar, devido ao gelo.

Esperam, igualmente, traçar uma rota para Norte ou até essa costa Les-

Aventuras dum jornalista dinamarquês preso na zona russa da Alemanha

BERLIM, 21.—O jornalista dinamarquês Niels Norlund, de 26 anos, correspondente em Berlim do jornal «Berlingske Tidende», de Copenhague, que durante 29 horas esteve detido na zona soviética de ocupação da Alemanha, descreve como assistiu, inesperadamente, a «grandes» manobras militares russas, com poderosos fogos reais, a 96 quilómetros da antiga capital alemã.

Norlund narra assim a sua história: «Fui detido pelos russos quando guiava o meu automóvel e me dirigia para Copenhague, munido de credenciais diplomáticas, ao longo da autoestrada internacional que de Berlim segue através da área soviética até á fronteira da zona britânica em Hermedsted. A autoestrada tinha sido fechada ao tráfego geral por causa do risco estar escorregadio, mas eu tinha sido autorizado a viajar, porque era portador de credenciais diplomáticas, que transformavam a minha viagem em missão semi-oficial. O meu automóvel ostentava a bandeira inglesa.

«A certa altura da viagem, os russos obrigaram-me a sair fora da autoestrada e levaram-me para uma pequena povoação próxima, situada a 96 quilómetros de Berlim. Foi ali que eu observei que os russos estavam a efectuar grandes manobras militares, nas quais tomavam parte elevado numero de tanques e muitos outros veículos blindados soviéticos. Na referida povoação fui interrogado por dois russos, demorando o interrogatório cinco horas, durante as quais ouvi o troar intenso da artilharia e o violento matraquear das metralhadoras. Ouvi ainda o roncar forte dos motores de muitos aviões, que tomavam também parte nas manobras.

«Daquela povoação fui levado pelos russos para Magdeburg. Ali passei a noite, com sentinela á vista. Na manhã seguinte um major soviético disse-me que a missão militar dinamarquesa em Berlim tinha sido informada da minha situação e que ordenara o meu regresso imediato á capital alemã. O major russo ordenou-me, depois, que tomasse conta do volante do meu carro e que seguisse para Berlim, sentando-se a meu lado. O meu automóvel era seguido doutro carro russo, dentro do qual seguia um major.

«Os russos queriam que eu seguisse para o sector soviético de Berlim, eu protestei energicamente. Eles concordaram então em levar-me a um local de fiscalização britânico, no extremo de Berlim. Antes, porém, de chegar ao referido local, em tom enérgico, mandaram-me para o carro, o que fiz imediatamente. Acto continuo, abri repentinamente a porta do carro e corri com quantas forças tinha para o local de fiscalização britânico, enquanto a pleão pulmões bradava por socorro. Imediatamente um «Jeep» com elementos da policia militar inglesa partiu daquele local e começou a perseguir os russos, disparando as armas, para o ar, por três vezes. Os soviéticos não replicaram ao fogo e desapareceram com os dois automóveis, e eu regressi são e salvo, á zona de ocupação britânica de Berlim, onde lavrei o meu protesto, perante a missão militar dinamarquesa».—U. P.).

A Inglaterra inundada A chuva continua a cair

LONDRES, 21.—Existem hoje na Grã-Bretanha inundações maiores do que jámais se viram, neste primeiro dia de Primavera, continuando a chuva a cair abundantemente e esperando-se que continue.

O ponto mais perigoso é em Fenland, na parte oriental da Inglaterra, onde as tropas já cansadas por muitos dias de trabalho, parece que estão a perder a batalha contra as águas que saem sem descanso através duma falha, perto da ponte de Hellgay, em Norfolk. Uma grande muralha de cerca de um quilómetro e meio de comprimento, e dois metros de altura, que as tropas tinham construido para deter a água, ainda se aguentam nesta manhã, embora estivesse a esguichar alguma água através do muro. Um milhar de prisioneiros de guerra e outros trabalhadores ingleses trabalharam sem cessar toda a noite, á luz de projectores, amontoando sacos de gesso e areia por detrás do muro, para o fortalecer e aguentar. Estão continuamente a correr para a região em perigo numerosos camiões carregados de mais material.

Por todo o país as estradas estão piores do que nunca. Algumas delas tornaram-se intransitáveis em virtude da cheia, ao passo que no Norte da Inglaterra e da Escócia muitas outras estradas estão ainda bloqueadas pela neve e pelo gelo.—(R.).

A situação na Hungria e a atitude da Rússia

(Continuação da 1.^a pag.)

dos Pequenos Proprietários, que alcançou a vitória eleitoral em Novembro de 1945, perdeu a maioria que tinha no Parlamento, a semana passada, devido ás manobras dos comunistas. E acrescentou:

—Depois de um grande numero de expulsões, demissões e prisões dos membros do Parlamento húngaro, pertencentes ao Partido dos Pequenos Proprietários, o numero total de deputados daquela facção politica, durante os ultimos dez meses, desceu de 246 para 204, quando o seu numero total primitivo era de 409. Para conseguir os seus objectivos, os comunistas inventaram que muitos dos referidos deputados estavam envolvidos numa conspiração contra o actual regime republicano e promoveram a sua prisão. Outros foram expulsos sob os mais diversos e disparatados pretextos e, finalmente, muitos abandonaram voluntariamente o Parlamento, ao verificarem com desgosto que o presidente do Conselho, Ferenc Nagy, do Partido dos Pequenos Proprietários, cedendo ás constantes ameaças dos comunistas, foi demasiado longe nas suas concessões, dando aos comunistas o direito de interferirem nos negócios internos do partido. Finalmente, por ordem dos comunistas, foi preso Bela Kovacs, ex-secretário geral do Partido dos Pequenos Proprietários, sem qualquer motivo justificado, e as notas até agora enviadas ao Governo de Budapeste pelos gabinetes de Washington e Londres reclamando que uma comissão de inquérito constituída por norte-americanos, ingleses e russos vá á Hungria para investigar as causas da prisão daquele politico, têm sido rejeitadas.

Acheson concluiu por afirmar que a paciência dos Estados Unidos está a esgotar-se e que se o Governo de Budapeste não der uma resposta satisfatória ás pretensões dos americanos e ingleses, os americanos ver-se-ão forçados a adoptar severas represálias contra a Hungria.—(U. P.).



Para vestir bem os meninos,

só a casa

ROSICLER

Especializada em vestuário para criança

R. da Assunção, 71. T. 30209

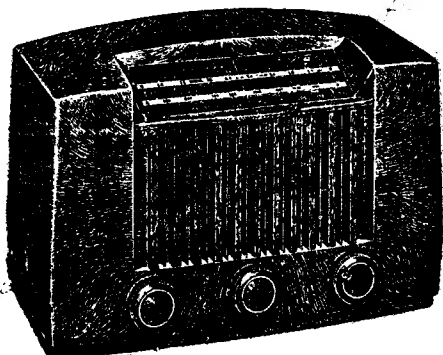
loja e 1.º andar (junto á R. Augusta)

Sabe qual é a maior das delicadezas!

É sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

*Onde quer que esteja...
Onde quer que vá...*

Deve existir um RCA Q 121



Q 121

Neste aparelho elegante e de baixo preço encontra-se reunida toda a excepcional técnica que a RCA utiliza na produção do melhor e do primeiro equipamento radiofónico mundial.

Desdobramento das bandas de onda curta permitindo uma fácil sintonização.

5 bandas

6 válvulas



AGENCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5-11

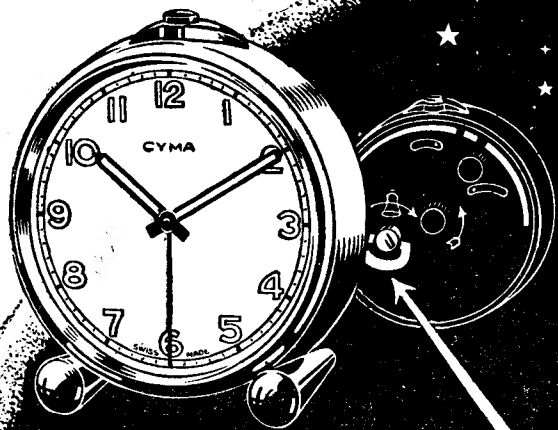
LISBOA

Adquira as válvulas e baterias RCA

COMPRA RCA QUE COMPRA O MELHOR

Consulte os nossos revendedores autorizados.

O novo despertador
CYMA



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

PÉS DORIDOS



Éis como os aliviar.
Junte ao seu banho de pés habitual uma mão cheia de Saltratos Rodel para tornar a água leitosa. Mergulhe os seus pés doridos. Delicioso e rápido será o alívio. Este banho de pés acalma a mordedura dos calos, faz desaparecer a dor e reduz o inchaço. A marcha torna-se um prazer — pode-se calçar sapatos de um número menor. Saltratos Rodel (sais oxigenados para o tratamento dos pés). Em todas as farmácias e drograrias. Preços módicos.

**Empresa Insulana
de Navegação**



O PAQUETE

«Carvalho Araújo»

Para a **Madeira, S.^a Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 28 de Março, às 16 horas, do Cais de Santos.

AVISO:—Os líquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar à borda até às 17 horas do dia 24 e todas as outras cargas até à mesma hora do dia 25.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobre-taxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até às 15 horas do dia 27, a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.^a e 2.^a classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 20216

Carga e passagens de 3.^a classe na Av. 24 de Julho, 2.º—Tel. 20214.

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º
Telef. 746

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 8 h.
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.^{as} operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 7 h.
Rais X—Dr. Alen Saldanha, 4 h.

FLORES DA HOLANDA

GLADIOLOS, DÁLIAS,
BEGONIAS, GLOXÍNIAS,
ANEMONAS, etc.

**NOVAS
VARIEDADES**

Bolbos expedidos directamente da Holanda pela maior casa da especialidade

L. STASSEN JUNIOR S. A.

em remessas individuais entregues ao domicílio, contra reembolso, sem incómodos nem despesas suplementares única forma de garantir Qualidade e Genuidade

Um sistema de vendas que a prática consagrou. Alta Seleção. Se não tiver recebido ainda o catálogo com indicação de preços em Escudos, peça-o aos representantes gerais em Portugal:

«INTEX»

Internacional Exportadora, L.^{da}

Rua de D. Pedro V, 50 - 2.º — LISBOA

TEL. 3 2703 e 3 2704

Salomete inglês
B.B.B.
O MELHOR PARA A PELE

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

A tarefa da desnazificação na Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

Disse isto mais ou menos como poderia dizer: «O pobre homem, com o tempo, foi atacado pela tuberculose. Acidente de trabalho quase inevitável: era operário vidreiro».

A mentalidade dos alemães

Depois, expande-se em longas considerações. A acreditar no que afirma, procedeu-se muito mal fazendo tantas depurações. As pessoas tinham-se feito nazistas sem ser por mal... Revestiam-se com aquele rótulo como um fardamento imposto. Não passava da superfície. Agora, quando lhes pedem contas tão rigorosas, quando as privam do emprego, quando as despojam dos seus haveres, o rancor torna-se mais. Já não são nazistas de nome, são-no do coração!

Havia, afiança-me a minha hospedeira, tão poucos nazistas a valer! E como poderia aquela pobre gente, a quem os segredos dos deuses não eram revelados, desconfiar sequer do que na realidade escondiam os discursos dos chefes? Antes das revelações dos Aliados, nunca esta boa senhora de Frohnau e o seu *herr Doktor* marido tinham ouvido falar em Buchenwald. E certo que sabiam da existência dum campo de concentração em Dachau, mas não era natural que, em tempo de guerra, os prisioneiros fossem internados? Quem se atreveria a ir verificar como eles eram tratados? Sim, uma vez, não há dúvida, uma vizinha israelita, refugiada em Frohnau, tinha murmurado coisas muito exquisitas. Mas, os judeus... Havia sempre desconfiança no que afirmavam. Já era preciso coragem para não os denunciar, mas ninguém poderia crer nas suas palavras como nos Evangelhos!

Ah! A guerra foi uma grande desgraça! Não teria sido bem melhor que todos se entendessem, duma vez para sempre? Mas, em toda a parte, havia pessoas más que se dedicavam a envenenar os desacordos. Tantas traficantes, para enriquecer, empurraram os povos uns contra os outros! Uma vez que o pesadelo terminara, qual a razão por que se perpetuam os ódios? Qual a razão por que se impedem os maridos de sustentar as esposas e se obrigam pessoas de idade, inofensivas, a esgotar as derradeiras forças ensinando a miúdos toda a espécie de gramáticas estrangeiras, difíceis e complicadas?

Ouvi delicadamente estas lamentações, ditas com ar seráfico, mas, à medida que as frases se encadeavam ás frases e os queixumes aos gemidos, tornei a ver na minha frente as inumeráveis multidões alemãs que tantas vezes contemplei com terror, quando saudavam Adolfo Hitler com um delírio de aclamações.

A essência do nazismo

Na Inglaterra, na América, em França, na Rússia, não se fala doutra coisa, depois da vitória, que não seja «desnazificar» a Alemanha. O projecto é excelente, sem dúvida, mas, para o levar a bom termo, conviria começar por inquirir o que foi realmente o nazismo para o alemão da classe média. Parece haver tendência excessiva

para só ver neste movimento uma variedade de «fascismo». Sintetiza-se a sua doutrina em alguns traços grosseiros a carvão: negação da democracia, onnipotência absoluta do Estado totalitário, sujeição do indivíduo a uma disciplina inflexível, em proveito dum oligarquia de aventureiros que explorava o país como uma propriedade agrícola e tratava o povo como gado. Por muito dócil que a massa na Alemanha possa ser, nunca aceitaria os rigores de semelhante regime se os não justificasse por uma finalidade clara e bem definida.

Isto resumia-se em poucas palavras: *Brot und Raum*—pão e espaço.—E preciso ter ouvido o *fuehrer* vociferar-las nos seus discursos, para se compreender o apetite que despertavam nos ouvintes.

Aqueles a quem esses apelos frenéticos eram dirigidos compreendiam isto: «Cerrem fileiras para me seguir. Hei-de levá-los ao triunfo que lhes é devido. Somos a primeira raça do mundo, o povo dos senhores. Prometo-lhes a conquista dos bens de que injustamente gozam nações degeneradas. Havemos de impôr ao estrangeiro uma ordem nova em que seremos os senhores. O *civis germanicus* regerá o universo. *Deutschland uber alles!* A Alemanha acima de tudo! Para alcançar este fim, renunciem às suas liberdades, sacrifiquem o bem estar. Quem quer o fim quer os meios».

A essência do nazismo era o pangermanismo, esse delírio de orgulho, de ambição, de estupidez, que nunca deixou de trabalhar as tribos germânicas, cada vez que foram agrupadas num só feixe.

E é por isso que «desnazificar» a Alemanha seria «despangermanizá-la».

Pequeno bode expiatório...

O processo que se adopta é contraditório. Reconduzi-la à força à prática do regime parlamentar, de nada serviria, se não se extirpasse o sentimento duma pretensa superioridade

do espírito popular. Mesmo vencida, mesmo desarmada, mesmo provisoriamente esmagada, a Alemanha sente a sua força. Pela manhã, primeiro, pela violência, depois, aspira a reencontrar o segredo da hegemonia. Enquanto não for levada, no seu próprio conceito, ao nível comum, nada se terá conseguido. A ameaça que representa será, apenas, adiada. Poderá mudar as camisas castanhas por camisas verdes, amarelas ou mesmo encarnadas, continuará a ser nazista.

A reeducação que se impõe é obra de grande fôlego e que exigirá o tempo duma ou duas gerações, pelo menos.

Não há maneira de a atingir, deixando-lhe supor que o que lhe censuram são determinadas formas políticas e nada mais. Um *Reichstag* livremente eleito pode revelar-se, um dia, tão belicoso como Hitler, se o espírito público não for modificado. A palavra sonora de democracia é susceptível de muitas aceitações. O *Sozial-demokrat* Schumacher prova-nos diariamente que não é preciso vestir um jacetão com a cruz gamada para pregar o resurgimento e preparar a desforra.

O general Clay anunciava recentemente que a «desnazificação» estava a chegar ao termo. Imaginem: doze mil nazistas foram, parece, castigados com diversas penas, na zona americana! Doze mil nazistas entre dezenas de milhões de alemães!... Nunca terá o único expediente do bode expiatório sido empregado mais comodamente. Não se suprimem em dois anos tendências de que as raízes mergulham numa História imemorial e que, há mais dum século, se desenvolveram vigorosamente.

A minha hospedeira de Frohnau é de opinião de que o nazismo morreu quando Goering foi enforcado, e que a sua própria recordação se dispersou com as cinzas de Hitler. Teríamos de desesperar do futuro da paz se a Conferência de Moscovo perfilhasse esta maneira de ver.

EDOUARD HELSEY

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 21.—Por deliberação da camara, abre, oficialmente, no próximo domingo, a Feira-Exposição de Março, que este ano terá a valorizá-la alguns interessantes «stands» para exposição de produtos da indústria regional.

—A mais antiga colectividade aveirense, a Sociedade Recreio Artístico, comemorou, o 51.º aniversário da sua fundação. O sr. D. João Evangelista celebrou missa por alma dos sócios falecidos, na igreja da Misericórdia e, á noite, o advogado sr. dr. António Cristo proferiu, na sede da sociedade, perante numerosa assistência, a sua conferência subordinada ao tema «A crise do mundo moderno».

—A Camara Municipal resolveu fazer-se representar com um carro alegórico e toda a verificação, nas festas do VIII centenário da tomada de Lisboa aos mouros, que se realizarão em Maio na capital.

UM PEDIDO A' C. P.

Escreve-nos «Um pai», sugerindo á C. P. que seja estudada a possibilidade de ser restabelecida a antiga regalia de descontos aos alunos dos vários estabelecimentos de ensino. O assunto tem oportunidade em relação á proximidade das férias da Páscoa.

SAUDAÇÕES

Recebemos o seguinte telegrama, assinado pelo presidente da mesa da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa, sr. José Nascimento Moreira: «Os empregados das companhias de seguros do distrito de Lisboa, reunidos em assembleia, encarregam-me de saudar VV. e agradecer todo o interesse que possam pôr na defesa das suas legítimas reivindicações».

—Da Associação Humanitária «Cruz de Malta», recebemos um officio, comunicando-nos que, na sua assembleia geral foi aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento ao nosso jornal.

A NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Para estudar e propor as providências a adoptar para protecção da navegação costeira, foi nomeada uma comissão constituída pelos srs. dr. Antonio da Costa Rodrigues, capitão de mar e guerra, engenheiro naval Carlos Teodoro da Costa, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira e engenheiro Raul Vieira de Campos de Carvalho.



—Não há dúvida, meu amigo... Ainda é o velho Café Restaurant Suíço, que serve os melhores Almoços e Jantares, e com vinhos.

DANÇA

Lições desde 5\$00
Professoras: Machado
R. da Palmá, 164, 3.º Esq.

A sua personalidade

Necessita do realce que lhe dá CUTEX. O esmalte que transforma as suas unhas em joias. Os tons CUTEX são os mais atraentes... os mais admiráveis... os mais vistosos... Use-os.

Estão tão em moda... que a famosa Madame Schiaparelli, de Paris, lhe dá a preferência.



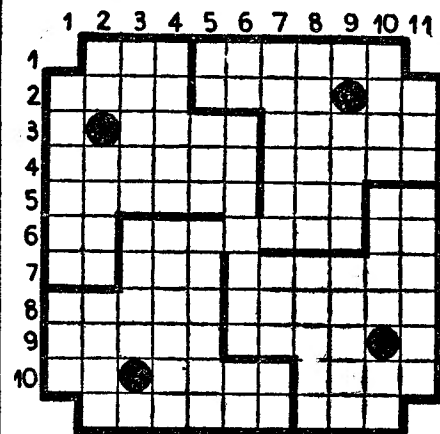
Chapéu de recente criação Schiaparelli

CUTEX Esmalte para unhas



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1662



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Peru, á beira do rio que tem o seu nome. Estupida; 2—Som de canhão. Cidade da Argélia, porto no Mediterraneo. Nociva. 3—Despedidas. Grande rio da Africa, que desagua no golfo da Guiné. 4—Ludibria. Acarinhe. 5—Agravou. Oceano. Nome de letra grega. 6—Artigo antigo. Termina. O mais. 7—Apenas. Ligo. Ladeira. 8—Praça, em Roma, onde o povo se reunia para discutir os negócios publicos. Estovadas. 9—Vazio. Engano. 10—Mulo. Oferecia. Pegadeiras. 11—Transpiras. Afasta-se.

VERTICAIS: 1—Subas. Termo. 2—Caminhar. Grande rio da Africa Oriental, que se lança no Mediterraneo. Encargo. 3—Distrito de Angola que tem Cabinda por cidade principal. Esburaca. 4—Mostrar-se ofendido. Alaga. 5—Porco. Espaço de tempo. Indicar. 6—Semelhança. Nostalgia. Ande. 7—Republica da América do Sul. Partido. Carta de jogar. 8—Alentar. Moeda italiana (pl.). 9—Circula. Velha. 10—Assim seja! Planta leguminosa. Nesse lugar. 11—Decametro quadrado. Incolumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1621

HORIZONTAIS: 1—Bicos. Filam. 2—Idas. Par. Reco. 3—Job. Rolen. Mar. 4—Asa. Omega. Ito. 5—Gó. Esbarra. A's. 6—Ossa. Ato. Erro. 7—Deslousar. 8—Riga. Idem. 9—Agir. Eis. Titã. 10—Lado. Loa. Ode. 11—Ame. Pasma. Aos.

VERTICAIS: 1—Bijagós. Rala. 2—Idosos. Digam. 3—Caba. E's. E'gide. 4—Os. Rosa. Sarro. 5—Pombal. Ela. 6—Aleatórios. 7—Regrou. Sam. 8—Ir. Maré. Cito. 9—Temi. Ar. Adida. 10—Acatar. Retro. 11—Morosos. Mães.

Lenços **INGLESES**
Lenços **SUÍÇOS**

As 1.ªs colecções

TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

SELOS DA GUINÉ

Por uma portaria hoje publicada, foram criados e mandados pôr á venda na colonia da Guiné, cumulativamente com os valores postais em vigor, 10.000 blocos de selos de franquia comemorativos do V Centenario da referida colonia, os quais serão vendidos ao preço unitario de 40\$00.

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

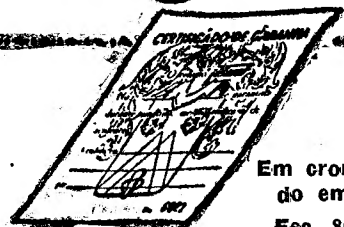
Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.ª
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Nenhum outro relógio reúne tôdas estas vantagens:



**1. Tem uma
Garantia
Contra Acidentes**



Em cromo fun-
do em aço
Esc. 800\$00
O mesmo, sem
ponteiro de se-
gundos ao
centro
Esc. 750\$00

2. É de alta precisão
3. É anti-magnético
4. Está ao alcance de todos

Só num Tissot anti-magnético tem V. S. esta vantagem adicional: um 'Certificado de Garantia Contra Acidentes', válido por um ano! Assim, qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S. tê-lo-á consertado completamente grátis.

Examine os distintos e mais recentes modelos Tissot nas Agencias Officiais. Nenhum outro relógio de qualidade é vendido por preço tão modico.

Tissot

O primeiro relógio anti-magnético

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Para New York e Philadélfia

Navio motor norueguês «ESTRELLA»

a carregar em 22/25 do corrente

Navio motor norueguês «CYPRIA»

a carregar em 30 do corrente

Estes navios carregam também em Leixões, recebendo igualmente carga com conhecimentos directos da GRACE LINE e com transbordo em New York para os portos das Índias Neerlandesas, Panamá, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Chile

OS AGENTES

OREY, ANTUNES & C.^a, L.^{da}

Praça Duque da Terceira, 4-1.^o

Telefs. 22271/73

LISBOA

TOUCINHO FUMADO

(BACON)

origem dinamarquesa

Importação e venda

Autorizadas pelas Entidades Officiais

«Diário do Governo» n.º 57, II Série de 11-3-1947

Preço autorizado, Esc. 36\$00, com porte pago para qualquer parte do País

DISTRIBUIDOR GERAL

Estabelecimento J. Paulino d'Almeida, L.^{da}

ESTORIL - Tel. 68

A' venda nas principais casas

Dr. Orlando Marçal FALECEU

A Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados o falecimento do seu querido amigo e Consultor Jurídico, sr. dr. Orlando Marçal, e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 14 horas, saindo o preito funebre da sua residência na Parede, devendo chegar ao Cemitério dos Prazeres pelas 14 e meia.

DR. ORLANDO MARÇAL FALECEU

Maria Mendes Marçal e seus filhos, José, Orlando e Maria, João Antonio Marçal de Almeida, Abilio Mario Marçal, Rafael Marçal, Umi-liana Sampaio Marçal, Cecília Leite Marçal, Dr.^a Tomazia Faustino Marçal, Elizabete Correia Sousa, Dr. Aires Neves, Dr. Ramos Dias e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai, irmão, cunhado e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, saindo da sua residência, Vivenda Marçal — Parede — pelas 14 horas, devendo chegar, pelas 15 horas, ao cemitério dos Prazeres.

Agência «SRAF»

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Pratas

O MELHOR E MAIS FINO SORTIDO
NÃO COMPRE SEM VER

CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

JOIAS, OURO E RELOGIOS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4964 500.000\$00
22346 100.000\$00
7569 20.000\$00
4963 5.975\$00
4965 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

5082 10572 17762 19944 22987 24258

Premiados com 5.000\$00

64 1537 2919 4386 7904 9871
9911 10010 13704 18260 22286 22518
22822 24379 24964

Premiados com 2.000\$00

196 2345 5958 9199 9907 10725
11709 13499 15246 15662 17121 17572
18240 18515 19388 19557 23013 23569
23656 24567

Premiados com 1.000\$00

876 1080 1432 1842 1991 2145
2369 2451 3134 4807 6361 6690
7307 7412 7820 9576 9748 10806
11042 11102 11344 11914 12240 13057
13135 13213 13628 13706 13934 15043
15154 15367 15380 15704 15827 16423
16600 17288 17589 17760 17936 18440
18567 18938 19877 20062 20899 21077
21370 21493 21766 21877 22053 23198
23401 23465 23774 23874 24299 24684

Premiados com 300\$00

134 159 191 204 306 375
407 434 495 544 558 607
638 642 704 706 719 731
862 872 941 943 960 964
1039 1133 1143 1162 1180 1316
1395 1436 1452 1465 1629 1683
1762 1775 1841 1903 1920 1928
1948 2044 2116 2122 2243 2286
2439 2487 2531 2571 2641 2790
2806 2847 2894 2928 2930 2941
3018 3079 3213 3224 3293 3312
3318 3334 3383 3527 3532 3601
3692 3783 3832 3884 4018 4056
4113 4115 4145 4185 4415 4448
4822 4851 4888 4912 4980 5012
5028 5059 5141 5328 5346 5350
5362 5420 5444 5536 5553 5654
5696 5660 5694 5706 5710 5721
5824 5825 5831 5856 5867 5869
5918 5991 6013 6036 6038 6039
6061 6068 6078 6152 6188 6245
6332 6376 6424 6515 6528 6556
6660 6808 6346 7076 7154 7212
7274 7383 7404 7484 7609 7686
7796 7972 8086 8087 8114 8121
8130 8159 8262 8327 8455 8526
8636 8732 8816 8873 9082 9238
9339 9485 9517 9522 9594 9629
9721 9723 9773 9791 9977 9988
10092 10099 10425 10527 10678 10792
10812 10826 10902 10933 11001 11031
11035 11122 11180 11278 11287 11356
11504 11541 11651 11728 11867 11909
11931 12103 12102 12129 12191 12259
12353 12361 12505 12538 12593 12613
12689 12738 12740 12880 12950 13097
13218 13222 13601 13719 13778 13798
13845 13388 13941 13983 14013 14091
14166 14227 14424 14521 14590 14702
14784 14805 14821 14826 14849 14901
14908 14940 15130 15143 15175 15213
15219 15253 15288 15339 15369 15444
15456 15611 15619 15622 15651 15744
15807 15812 15912 15957 16131 16231
16296 16442 16703 16728 16798 16826
16978 17009 17071 17087 17330 17528
17657 17759 17798 17918 18064 18201
18242 18352 18416 18477 18520 18524
18528 18561 18646 18758 18845 18956
18980 19009 19059 19083 19111 19155
19304 19317 19456 19508 19728 19750
19765 19861 19953 20170 20254 20322
20339 20433 20495 20571 20600 20659
20734 20762 20792 20857 20858 20974
20995 21131 21140 21318 21357 21408
21415 21533 21667 21670 21689 21706
21850 21851 21955 22016 22048 22050
22191 22192 22200 22266 22289 22308
22325 22377 22399 22415 22488 22597
22614 22617 22647 22722 22791 22833
22869 22906 23014 23029 23071 23073
23101 23129 23238 23248 23334 23375
23418 23456 23547 23756 23787 23840
23844 23963 23984 24001 24121 24156
24216 24266 24289 24305 24358 24429
24505 24637 24645 24693 24721 24842
24854 24905 24962

Os números de 4901 a 5000, de 22341 a 22350 e de 7561 a 7570, são premiados com 500\$00, por corresponderem respectivamente à centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 3, 4 e 5 são premiados com 150\$00, por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.)—Continua centrada ao ocidente da Irlanda a depressão acentuada sobre cuja frente fria se formaram ondulações secundárias, uma das quais se aproxima do nordeste da Península. Mantém-se o núcleo de altas pressões sobre o Norte de África. Nos Açores, continua o tempo de aguaceiros, com vento fresco de Oeste. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Sudoeste fraco. No continente, o céu está coberto em todo o país e chove com intermitência na região Norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Céu coberto, passando a nublado na região Sul.

Vento Sudoeste moderado a fresco, rondando para Oeste com rajadas durante a tarde de hoje, nas regiões Norte e Central e, para Oeste moderado na região Sul. Chuva intermitente nas regiões Norte e Central, passando a aguaceiros durante a tarde de hoje, aguaceiros na região Sul, a partir da noite de hoje. Visibilidade fraca, passando a boa na tarde de hoje, excepto durante os aguaceiros; na região Sul geralmente boa. Pequena descida de temperatura, com excepção da região Sul, onde se manterá estacionária. Ondulação na costa ocidental: Sudoeste forte a moderada. Ondulação na costa Sul: Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,7; mínima, 13,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,6; mínima, 10,0.

Concurso para professor da Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras, prosseguiram, esta tarde, os trabalhos do concurso para professor extraordinário de Filosofia, ao qual concorre o sr. dr. Délio Nobre Santos. A prova de hoje era escrita, defendendo, amanhã, o candidato, a sua dissertação sobre «A unidade de métodos nas ciências». Serão arguentes os proffs. drs. Joaquim de Carvalho, da Universidade de Coimbra, e Vieira de Almeida, da Universidade de Lisboa.

Recorde dum «Constellation» entre Lisboa e Damasco

Um «Constellation» da Pan American Airways, estabeleceu um novo recorde durante a viagem especial feita por fretamento da «Arabian American Oil Company», para transportar quatro directores desta empresa que se encontra desde o dia 15 em Daharan, em missão relacionada com o plano de desenvolvimento da indústria petrolífera persa.

Aquele aparelho, sob o comando do piloto Jackl, fez o percurso entre La Guardia Field e Lisboa 2.950 milhas, em 10 horas e 28 minutos, em viagem directa, sem nada de especial, visto o tempo actual daquele percurso estar em 9 horas e 56 minutos. De Lisboa a Damasco, porém, o «Constellation» sob o comando do piloto Szmay, cobriu a rota de 2.298 milhas em 8 horas e 37 minutos e de Damasco a Daharan, na Pérsia (83 milhas), em 3 horas e 23 minutos.

O «Constellation» norte-americano fez o percurso total (Nova York-Lisboa-Damasco-Daharan) de 6.083 milhas, ou sejam 10.950 quilómetros, em 22 horas e 28 minutos.

O recorde estabelecido refere-se ao percurso entre Lisboa e Damasco, sendo considerado excepcional o tempo entre os Estados Unidos e a Arábia.

O baptismo do quadrimotor «Almirante Gago Coutinho»

Deve chegar amanhã ao Aeroporto da Portela o quadrimotor «Almirante Gago Coutinho», das «Aerovias Internacionais Cubanas», no primeiro voo experimental de nova série de quatro viagens antes da inauguração oficial da carreira entre Havana-Bermudas-Santa Maria-Lisboa-Madrid.

A cerimónia do baptismo do avião realiza-se no domingo, às 13 horas, com a presença do sr. almirante Gago Coutinho, dos ministros das Comunicações e da Marinha, assim como diversas entidades oficiais portuguesas e estrangeiras ligadas à aviação.

De Espanha devem chegar hoje elementos oficiais espanhóis para assistir à cerimónia.

No novo restaurante do Aeroporto será oferecido um lanche às entidades oficiais.



Moradias de renda económica

PORTO, 21.—O problema habitacional do Porto, como o de todos os aglomerados urbanos, que por motivos de ordem vária se vêem a braços com um rápido e intenso aumento da sua população, é daqueles que requer, pela sua acuidade latente, especial atenção e aturada vigilância. Cada dia que passa significa um progressivo agravamento das dificuldades existentes que, para vencer-se, precisam de ser encarradas resolutamente e sem espírito deletério.

As grandes vítimas da crise de alojamento são, como facilmente se depreende, as classes menos abastadas. E no Porto, onde muito pouco se tem feito para remediar a grande falta de casas de rendas baratas, e vive uma massa trabalhadora extremamente numerosa, poder-se-á avaliar as funestas e lamentáveis repercussões sociais geradas por tal situação.

Surgiu, porém, agora uma possibilidade que a concretizar-se prestará um valioso contributo para a solução do momentoso e delicado problema.

As Caixas de Previdência apresentaram, há tempos, à Câmara Municipal um plano para a construção, nesta cidade, de moradias de renda económica, semelhantes às que estão a ser edificadas em Lisboa. Na primeira fase seriam despendidos 50 mil contos e, se as condições postas pela Câmara fossem favoráveis, aquela quantia subiria a cem mil contos.

A proposta recebeu o melhor acolhimento da municipalidade e foi já devolvida, devidamente estudada e informada pelos respectivos serviços camarários, às Caixas de Previdência.

A localização das moradias está prevista para a zona da Areosa, à volta do projectado Stadium do F. C. do Porto e em Ramalde, no topo da Rua do Pinheiro Manso. Serão construídos 150 blocos, num total de mil moradias as quais poderão abrigar cinco mil pessoas.

Industrial preso

Foi preso o industrial Alberto Pinto Monteiro, de 41 anos, residente na Rua Particular Afonso Henriques, à Areosa, por ter atropelado Maria Pereira, de 45 anos, moradora na Rua Fernandes Tomás, 557, 2.º, que sofreu graves ferimentos, não lhe prestando qualquer socorro.

Fotografia em relevo

Uma firma desta cidade, detentora do exclusivo para Portugal do novo sistema de fotografia em relevo, começará dentro em breve a executar trabalhos por aquele processo no Porto e em Lisboa, para o que já recebeu a necessária aparelhagem.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	967\$	967\$	967\$
Consolidado 3 % T. 10	1.000\$	1.000\$	1.001\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.028\$	1.027\$	1.029\$
Centenários 4 %	2.372\$	2.371\$	2.373\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	1.960\$	1.950\$	1.965\$
Externas 1.ª carimbadas	1.775\$	1.775\$	1.780\$
Externas 3.ª série	1.930\$	1.925\$	1.940\$
Externas 3.ª carimbadas	1.785\$	1.775\$	1.790\$
Caut. da 3.ª série s/juro	290\$	288\$	293\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.390\$	—
Lisboa e Açores por...	—	1.084\$	1.090\$
Ultramarino op. I. p.	1.008\$	1.007\$	1.009\$
Portugal port. I. p.	—	1.610\$	—
Fidelidade	—	—	53.000\$
Mundial	—	1.435\$	—
Nacional	—	—	1.620\$
Sagres	2.000\$	1.900\$	—
Agua Lisboa port.	—	—	193\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	190\$	195\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	192\$
Cimentos Fejc	—	—	610\$
Cimentos Leiria T. p.	500\$	—	505\$
Crédito Predial port.	—	21\$	21\$
Gás e Electricidade cup.	292\$	291\$	292\$
Alto Alentejo cupão	—	485\$	490\$
Industrial Aliança	—	485\$	490\$
Portugal e Colónias	329\$	329\$	329\$
Nac. de Navegação I. p.	1.505\$	1.503\$	1.506\$
Colonial de Navegação	2.000\$	1.995\$	2.010\$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.001\$	1.010\$
Portuguesa Tabacos cup.	506\$	505\$	507\$
Tabacos Portugal cupão	—	535\$	—
União Eléctrica Port.	682\$	681\$	684\$
Jassequel	1.227\$	1.226\$	1.228\$
Agrícola das Neves	—	1.221\$	1.228\$
Agricultura Colonial	862\$	860\$	864\$
Açúcar de Angola	3.112\$	3.110\$	3.115\$
Buzil	242\$	241\$	242\$
Illa do Príncipe	1.005\$	1.000\$	1.010\$
Zambézia T. de 25	194\$	193\$	194\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	525\$	525\$	527\$
Norte de Portugal 5 %	—	102\$	104\$
F.N.I. Moagem 5 % T. p.	—	1.005\$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Sorte Grande

2.º PRÉMIO

22346—100 CONTOS

VENDIDA PELA FELIZ CASA

PÃO QUENTE

Rossio, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

7569

3.º PREMIO-20 CONTOS

Número certo do

VARETA

Rua do Carmo, 89 - LISBOA

A crise em França é inevitável se não se chegar a acordo com os comunistas

PARIS, 21.—Os jornais sugerem hoje ser possível que Leon Blum será chamado de novo a formar governo, se não se chegar a qualquer compromisso com os comunistas até amanhã, sobre a votação de créditos para a Indochina.

O presidente Ramadier disse que apresentará amanhã na Assembleia o voto de confiança; mas cre-se que os comunistas se mantêm inflexíveis na sua oposição, abstando-se provavelmente de votar amanhã. Se assim for, Ramadier pode ver-se forçado a pedir a demissão.

O jornal «Aube», órgão do Movimento Republicano Popular, escreve: «As cartas estão na mesa; não é possível qualquer compromisso».

O jornal conservador independente «Figaro» diz: «Começou virtualmente a crise governamental e ela apresenta-se inevitável, a não ser que se chegue a um entendimento, por enquanto inesperado. É pena que não tivessem deixado Blum continuar a sua tarefa; ter-se-ia evitado o pior».

O chefe socialista Leon Blum, escrevendo no órgão do seu partido, «Populaire», deu a nota de alarme e avisou os comunistas de que era ainda ocasião de mudarem a sua decisão e de votarem os créditos para se continuar a luta na Indochina. «A sucessão de crises ministeriais constitui uma ameaça para as instituições democráticas», escreve Blum. Os nossos camaradas comunistas não podem ignorar esse facto: a solução depende deles e ainda há tempo para a tomar». —(Reuter).

Vincent Aurio tenta evitar a crise ministerial

PARIS, 21.—O presidente Vincent Aurio prosseguiu hoje na sua reunião com os chefes dos vários grupos parlamentares, numa tentativa que dura há onze horas para encontrar uma fórmula de compromisso que afaste a crise governamental que ameaça a França em virtude da anunciada intenção dos comunistas de não votarem os créditos militares para a Indochina.

Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro, Paul Ramadier, conferenciou esta manhã com o grupo parlamentar socialista, num esforço para delinear a estratégia a adoptar pelos socialistas para fazer face à crise, se ela surgir. As deliberações socialistas foram encaradas como particularmente importantes nos círculos parlamentares, em vista da possibilidade do chefe socialista Léon Blum poder ser chamado para formar outro governo de todos os socialistas, a fim de se sair do problema parlamentar sobre a política da Indochina.

Soubese hoje nos círculos de confiança que Emile Bollaert, alto comissário para a Indochina, recentemente nomeado, adiou a sua partida para Saigon, que devia realizar-se amanhã. —(Reuter).

Foram presos os chefes da «Irgun Zvai Leumi»?

JERUSALEM, 21.—O chefe da organização terrorista «Irgun Zvai Leumi» e vários outros homens de destaque da mesma organização foram presos pela Polícia, ontem, segundo notícias não confirmadas conhecidas hoje. O nome do chefe não é conhecido mas tem o apelido de «Avincam».

A acção da Polícia desenvolveu-se no bairro de Geulah, que recentemente fazia parte da área onde reinava a lei marcial. —(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A CONFERÊNCIA DE MOSCOVO

Não se efectuaram progressos nas negociações para a conclusão do tratado de paz com a Austria

MOSCOVO, 21.—Mesmo os delegados mais optimistas que tomam parte nos trabalhos da Conferência de Moscovo duvidam que o tratado de paz com a Austria seja completado durante o actual período de trabalhos do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em consequência de virtualmente não se terem efectuado quaisquer progressos na resolução das diferenças dos pontos de vista existentes entre os Aliados, particularmente no que diz respeito à desnazificação e democratização da Austria, assim como sobre os créditos alemães existentes naquele país.

George Marshall, secretario de Estado norte-americano, continua ainda esperançado de que os «Quatro Grandes» conseguirão sair do ponto morto a que chegaram na questão da elaboração do tratado de paz com a Austria, mas os observadores políticos manifestam unanimemente a opinião de que o tempo é demasiado curto para que se consiga resolver a questão do referido tratado durante o período de trabalhos da actual Conferência de Moscovo. —(United Press).

Molotov está intransigente

MOSCOVO, 21.—Molotov afirmou esta manhã que não se afastará do seu ponto de vista no que se refere à questão dos créditos alemães na Austria, assim como dos problemas da desnazificação e democratização daquele país e que está em completo desacordo com os pontos de vista de Marshall e de Bevin. Acrescentou que a Rússia, por seu lado, fez já o máximo das concessões que podia fazer na Austria, e que cabe agora a vez aos Estados Unidos e à Inglaterra de fazerem concessões substanciais na solução dos referidos problemas austriacos. —(U. P.).

Os semanários ingleses têm esperança nos bons resultados da conferência

LONDRES, 21.—Os semanários britânicos exprimem uma maneira de ver esperançosa sobre a Conferência de Moscovo.

O «Spectator», independente mas de tendências conservadoras, acentua que, embora a Rússia esconda o seu estado económico, não há dúvida de que para ela, como para a Grã-Bretanha, há uma enorme necessidade dum acordo europeu que venha estabelecer a paz e a estabilidade, pelo menos por algum tempo, e de tempo para se restabelecer o país dos estragos que não causaram menos danos ao potencial russo do que ao potencial industrial britânico. Acrescenta que será um factor decisivo quando as negociações forem da fase da manobra para a fase das decisões.

«Pelos factos até agora decorridos, diz aquele jornal, a Conferência de Moscovo mostra-se esperançosa. O plano nítido de Bidault para a sujeição económica dos alemães pode servir para aproximar as outras potências mais umas das outras, embora se

possam criticar os pontos de vista do ministro dos Estrangeiros da França a respeito da super-população da Alemanha, devido ao afluxo de milhões de pessoas dos territórios orientais entregues à Checo-Eslováquia ou à Polónia».

O «Spectator» conclui dizendo que o problema alemão não é o de manter a Alemanha empobrecida, mas o de a erguer o bastante para poder dar a sua contribuição ao restabelecimento comercial da Europa. E acrescenta: «A amizade britânica e americana é de molde a criar condições que nenhuma nação razoável possa rejeitar».

O «Time and Tide», independente, pensa que pelo menos a superfície a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros se está a consagrar ao trabalho em Moscovo melhor do que o fez em Londres. Todavia, encara como uma grave ameaça para o seu éxito os esforços da Rússia para se servir da França, a fim de dividir a unidade ocidental sobre o tratado com a Alemanha. —(Reuter).

A questão das reparações

LONDRES, 21.—O «News Chronicle» diz que a questão das reparações em que se manifestou a divergência de opinião em Moscovo não deve ser um obstáculo intransponível, pois que no fundo as potências precisam da mesma coisa: que a Alemanha seja posta em estado de poder pagar o mais depressa possível.

Notando que três ministros dos Estrangeiros já chegaram a acordo em princípio sobre certos pontos, o «News Chronicle» continua: «Bevin pensou que se chegaria a acordo no que respeita às reparações da produção corrente se se quisesse garantir a unidade económica e a Rússia tivesse de partilhar todas as despesas passadas, presentes e futuras. Podemos muito bem esquecer os pagamentos atrasados. É um ponto sobre que não vale a pena fazer finca pé. Mas, além disso, a posição que a Grã-Bretanha e a América tomaram não deixa de ser razoável e Molotov, reconhecendo a importância de equilibrar as exportações e importações alemãs, veio, de certa forma, ao nosso encontro. O progresso é lento, mas, pelo menos, não marcamos passo no mesmo lugar». —(R.).

O embaixador americano na Turquia chegou ontem a Nova York

NOVA YORK, 21.—Chegou ontem a Nova York, vindo de Istambul, o embaixador americano na Turquia, Edwin C. Wilson, o qual declarou aos reporteres:

«Nada vos posso dizer neste momento».

Wilson foi chamado a Nova York para uma consulta que se relaciona com a proposta do presidente Truman de auxílio financeiro à Grécia e à Turquia, e seguirá hoje para Washington.

O embaixador americano na Grécia, Lincoln MacVeigh, chegou também de Atenas, na quarta-feira passada. —(R.).

Estudantes berlinenses desaparecem misteriosamente no sector russo

LONDRES, 21.—As autoridades britânicas, americanas e francesas em Berlim acham-se profundamente perturbadas pela nova vaga de desaparecimentos e de prisões na cidade; desta vez são principalmente estudantes da Universidade, segundo informa o correspondente do «Daily Telefrap» em Berlim.

A Universidade acha-se no sector russo e sabe-se, sem qualquer dúvida, que muitos dos desaparecimentos são devidos à prisão por parte de agentes russos a paisana, enquanto outros são executados pela Polícia alemã, sob ordens russas.

O correspondente continua: «Franz Wrazidlo, estudante silésiano, que vivia no sector francês, foi a última pessoa a desaparecer. Era antigo oficial do Exército mandado para o campo de concentração de Buchenwald, por actividades contra Hitler e é membro do Partido Cristão Democrata. Até há pouco era presidente da comissão executiva dos estudantes. Foi chamado a um café em Unter den Linden, que se encontra no sector soviético, pela mensagem de um seu colega, que há pouco chegara a Berlim vindo de Halle, na zona soviética. Quando se dirigia para o local, acompanhado por um amigo, foi abordado por dois polícias alemães que lhe pediram os papeis. Foram ambos levados para automóveis que esperavam ao lado da rua. Quando se recusavam a entrar nos automóveis, apareceram dois russos que de pistola em punho os obrigaram a isso».

Foram, então, levados para o Q. G. russo em Wisenstrasse. O companheiro de Wrazidlo foi libertado após cinco horas de apertado interrogatório por funcionários russos, mas não voltou a aparecer desde então.

«No mesmo dia, dois outros estudantes desapareceram sem deixar vestígios. Na mesma altura desapareceu uma jovem estudante que vivia no sector britânico, fraulein Gerda Rosch, que foi presa num teatro do sector soviético por dois agentes a paisana. Tinha um encontro marcado com um estudante do Partido de Unidade Socialista. A sua família está sem notícias dela. Há provas evidentes de que grande numero de estudantes da Universidade actuam como agentes russos espiando as actividades dos seus companheiros». —(R.).

A REVOLTA NO PARAGUAI

Está a travar-se uma grande batalha

BUENOS AIRES, 21.—Está a travar-se uma importante batalha a Leste do rio Paraguai, segundo uma declaração oficial do Paraguai recebida hoje, nesta cidade. Estão a chegar à capital feridos dessa região.

O Governo paraguaio anunciou uma ofensiva em larga escala contra os insurrectos no Norte do país, mas não se dão pormenores. O Governo anunciou também hoje um terceiro bombardeamento dos objectivos militares em Conceição. —(R.).

A guerra civil alastra

BUENOS AIRES, 21.—Os jornais argentinos publicam notícias do Paraguai anunciando que alastra de modo alarmante a guerra civil por todo o país. As mesmas notícias afirmam que os revoltosos marcham sobre a cidade de Assunção. —(U. P.).

Combates violentos

ASSUNÇÃO, 21.—Anuncia-se que em vários pontos da área de Concepción e em outras regiões do Paraguai se estão a travar violentos combates entre as tropas governamentais e os revoltosos. A luta é tão violenta que em alguns pontos as posições chegam a mudar de mão mais de duas e três vezes durante o dia. —(United Press).

Sociedade **T**ransportes em **A**utomóveis de **L**uxo, **L**da.
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO
De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para **NOIVOS**
Garagem, Oficinas, Estação de Serviço, Stand, Pneus, Acessórios e **DISCOS**
para embelezamento de rodas (Desconto aos revendedores)
SEDE — R. DE SANTA MARTA, 57-A **TELE** { fones 43753 / 53033
SERVIÇO PERMANENTE **gramas STALL — LISBOA**

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Cortes de sedas estampadas, lindos padrões exclusivos,
ao preço da fábrica

Calçada do Sacramento (ao Chiado), n.º 9